FUNDADORES
H. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Escrip.: no Porto, 32 e 36, em Lisboa, 96B—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 2!
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Unima

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 10 de setembro de 1919
ANNO LXVI NUMERO 218

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750. Africa Occidental e Oriental: semestre 2$400. Brazil, semestre, 3$000 réis. Estados Americanos do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 4$500. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Passam-se em harmonia com as tabellas adoptadas pelos administradores do Diario.

Subsistencias

O que n'este paiz se tem passado em materia de subsistencias deixa a perder de vista tudo quanto imaginar se possa de disparatado e incongruente.

No momento em que o instante problema da alimentação publica reclamava dos poderes do Estado uma acção criteriosa e intelligente, os governos em Portugal tão solicitos se mostraram em atacar de frente a questão da crise das subsistencias e da carestia da vida que, enchendo as paginas do diario official com uma copiosa e anarchica legislação, ainda mais aggravaram a situação economica da nação, creando ao commercio e á industria difficuldades e embaraços de toda a ordem, a começar pela restricção da liberdade de commercio e findo até ao abuso do poder.

De facto o regimen dos varejos, das apprehensões e das multas consignados na lei e de novo posto em prática pelos fiscaes das subsistencias, a proposito da exigencia abusiva e incongruente da execução das tabellas reguladoras de preços de generos alimenticios, postas em vigor com um resultado tão contraproducente em 1916, só veiu ter em desfavor da acção do poder central no seu illusorio engano de resolver pela violencia a magna questão das subsistencias.

Como póde o ministerio dos abastecimentos e transportes contra o qual se levantam os mais justos clamores, ordenar que uma vez mais se attentasse contra a liberdade de commercio, permittindo que os agentes da fiscalisação invadam os estabelecimentos, ameaçando os negociantes com os rigores da lei!

Ao contrario do que se está praticando n'outros paizes, nomeadamente na França, na Inglaterra, na Italia, nos Estados-Unidos e na Belgica, onde se revogaram todas as disposições legaes que prohibiam o livre exercicio do commercio e se procuram animar os negocios, estimulando a concorrencia competidora das transacções commerciaes, em Portugal entende-se como norma de boa administração submetter o commercio a vexames injustificaveis e a votar á execração publica os commerciantes que legitimamente defendem os interesses do seu ramo de negocio ou industria, procurando obter um lucro compativel com a importancia do custo da mercadoria.

Invoque-se a lei e proceda-se legalmente contra quem quer que seja que abusivamente sonegue os generos indispensaveis ao consumo do publico ou para servir fins inconfessaveis, com elles explore, exigindo para a sua venda no mercado preços exorbitantes e fabulosos. A intervenção das auctoridades torna-se então defensavel.

Não tem, porém, justificação a attitude intempestiva e inopinada dos agentes da fiscalisação das subsistencias, exigindo de um momento para outro e com um desconhecimento completo das condições do mercado e das variantes a que estão sujeitos pela infallivel lei da *offerta e da procura*, os productos e generos commerciaveis, o cumprimento das tabellas de preços que vigoravam o anno passado.

A solicitude dos fiscaes das subsistencias acha-se em flagrante contraste com os dictames da opinião publica, justamente alarmada com as revelações feitas nos ultimos dias, na camara dos deputados, ácerca da administração ruinosa para a fazenda nacional, do ministerio das subsistencias que defraudou o Estado na somma, até agora computada, de dez mil contos.

Praticaram-se n'aquella secretaria de Estado abusos e delapidações puniveis pelo Codigo Civil, chegando a desapparecer, como affirmou na camara um representante da nação, o proprio diploma que creou o ministerio dos abastecimentos e transportes, desapparecimento que coincidiu com a admissão de cem empregados não abrangidos na organisação dos respectivos serviços.

Extinga-se de uma vez o ministerio dos abastecimentos, que morre ingloriosamente, e com elle as tabellas reguladoras dos preços de generos, decretando-se, acto continuo, a liberdade de commercio.

A CAMINHO DA ALDEIA

O expresso deixa-me em Cahors ás 8 e meia da manhã. Tenho de tomar um outro comboio que estaciona já na *gare* e no qual seguirei até Dégagnac, pequena e obscura estação da grande linha Toulouse-Pariz.

A' hora matinal a que chego a Cahors, pouca gente se encontra na estação. Distrahidamente olho em torno. Para além da estação diviso a cidade, com a sua entrada fortificada, a sua ponte a que se prende uma lenda curiosa do Diabo, e mais distante, perfurando o céu claro, a torre esguia de uma igreja.

O «Lot» rebrilha por entre grupos compactos de choupos—os choupos que n'esta parte da França, com abundancia, se encontram, melancolisando a paysagem—e, através dos quaes, apparece uma ou outra casa, ou as rodas de uma azenha, na sombra de um recanto.

Aproxima-se, porém, a hora da partida. Ao entrar para o comboio, reparo que as carruagens têem nomes allemães. Todas ellas pertencem ao material que a Allemanha teve de ceder á França e que circulam já em grande numero pelas linhas ferreas. As carruagens são boas e solidas e n'uma d'ellas me installo esperando o momento da partida, que se não faz esperar, pois minutos após o comboio põe-se em marcha, deixando para traz Cahors com a sua entrada fortificada, a ponte, o «Lot», que ainda vejo brilhando e os choupos que são já uma massa escura no horisonte.

Com o comboio em que vou cruza-se um outro, extenso, conduzindo soldados. A's portinholas surgem physionomias energicas, viris, de *poilus*. Alguns trazem ainda o capacete de aço que usaram na guerra.

Numa carruagem de 1.ª classe, fulgem galões de officiaes. E o comboio passa, rapido, por aquelle em que vou, desapparecendo, ao longe, n'uma curva da linha.

Uma povoação, cujas casas se agrupam graciosamente á volta de um campanario, dando ideia de um ninho, tão pequena é, apparece no fundo de um valle que a linha ferrea domina. E surgem depois campos, leiras, terras onde o homem trabalha, na serenidade auguste dos que vivem em constante contacto com o «Lumus», longe das disputas e das ambições das grandes cidades.

Chego a Dégagnac ás 10 da manhã. Espera-me sob a ramagem copada de um carvalho, á beira da estrada, um carro, para onde atiro as malas e tomo immediatamente lugar. E' um vehiculo pouco commodo, de rodas altas, com uma prancha ao meio, servindo de assento. Um cavallo, grande, do «Causses», puxa o vehiculo com facilidade. E ao trote cadenciado do animal lá sigo, em direcção a Salviac, n'este meio de conducção de que, aliás, se serve a gente d'aqui., na falta de outro mais rapido e moderno. A estrada, muito branca, sem um cova recorta-se na minha frente até perder de vista.

A região que atravesso é interessante. Dos dois lados da estrada, estendem-se campos, bem cultivados, que vão terminar na base de pequenas collinas, ao longe. Aqui e alli, uma vinha moreira os seus cachos dourados amadurecidos pelo «mistral».

Até onde o olhar alcança, a paysagem conserva o mesmo conjuncto de côres que esmaecem, sem ferir os olhos, ao contrario do que succede com o admiravel colorido dos nossos campos, da nossa paysagem cheia de sol e luz, de effeitos tão surprehendentes. N'esta paysagem quasi azulada, os olhos repousam sem fadiga. Castanheiros e amexoeiras espalham sombra e frescura pela estrada. Sobre as collinas densas cortinas de choupos dão uma nota de tristeza e melancolia á paysagem. E é triste um rio, fio de agua crystallina que serpeia, por meio de campos, onde o milho mirra sob a ardencia do sol e a seccura da terra.

Na volta da estrada, Salviac, a pequena povoação para onde me dirijo, surge ao olhar, com o seu amontoado de casas, de telhados altos e ponteagudos, cobertos de louza. O carro que me conduz enfia pela rua principal onde, sob a soalheira, apenas alguns aldeãos apparecem curiosamente ás janellas e detem-se por fim, em frente da casa, cuja porta aberta, com antecipação, me diz bem a anciedade com que sou aguardado.

Na cosinha da casa, onde um bom lume crepita alegremente, está prompta a mesa, junto da lareira. N'uma terrina fumega a sôpa á moda da região—uma mistura de pão, batatas e cenouras, tudo temperado com muita pimenta—e que por ser a primeira vez que a provo, me sabe deliciosamente.

RAUL MARTINS.

INTERIOR

BRAGA, 9.—O snr. dr. Eurico de Almeida, sub-delegado auxiliar de saude, em nota officiosa, annuncia que o estado sanitario da cidade é magnifico.

De facto, a variola desappareceu e o typho quasi não existe.

—Esta tarde foram presos do's vigaristas quando na rua Nova de Outubro havtam apanhado já a Manoel da Costa, de Esporões, uma carteira com 935$000. Um dos vigaristas, quando se viu descoberto, poz-se em fuga, sendo perseguido e apanhado dentro dos paços do concelho. Era este o que tinha a carteira.

No hospital entrou Adelaide Marques, da Morreira, que cahiu de uma figueira, ficando em mau estado.

—Chegou aqui, vinda da fronteira, uma força de cavallaria 3, que segue o seu destino.

—A junta de parochia de S. Victor, tomando hoje posse, telegraphou ao snr. dr. Antonio José de Almeida, felicitando-o pela sua eleição.

—A feira annual da Misericordia esteve concorridissima de gado bovino, effectuando-se numerosas transacções.—*(H. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 9.*—A mocidade promove para amanhã, no rio Ancora, uma festa desportiva, havendo corridas de barcos, natação, etc. Haverá tambem torneio de tiro aos pombos se não existisse a crise das subsistencias.

—Começaram as vindimas no nosso concelho.

—Foi hoje benzida solemnemente a bellissima capella particular do snr. Bernardo Pinto Abrunhosa, erecta no seu elegante palacete á rua da Bandeira; o pequeno templo está decorado com a maior magnificencia e todos os seus pertences e adherentes são da mais fina escolha e rematado bom gosto. A benção foi lançada com outorga do prelado da diocese, rev.mo archebispo de Braga, pelo rev. conego-abbade da matriz.

—Na madrugada de hontem fugiram das cadeias d'esta comarca, por meio de arrombamento e limalhetes que alli se encontravam a cumprir pena.—*(B. S.)*

★ *GUIMARÃES, 9.*—Os nossos estimados conterraneos snrs. Fernando Antonio de Almeida e José da Silva Gonçalves, gerentes da Empreza de Construcções Navaes de Caminha, Limitada, agradecemos o convite que nos dirigiram para assistirmos ao acto do lançamento á agua, no estaleiro que acabam de adquirir a viuva de Caminha, do lugre «Senhora das Dôres», ceremonia que se realisa no dia 13 do corrente.

—São convidadas as praças licenciadas do 3.º grupo de baterias de reserva, residentes na área d'este concelho, a servir na G. N. R., satisfazendo ás condições exigidas que estão patentes aos interessados na secretaria da administração do concelho. As praças que acceitarem o convite, devem comparecer na dita repartição assim o declarando.

—Está em estado agonisante o snr. Manoel José de Faria Guimarães.—*M. O.)*

★ *CAMINHA, 8.*—Acha-se quasi construido o lugre «8 de Dezembro», que deve ser lançado á agua por toda a quinzena do proximo mez de outubro. E' o maior navio que se tem construido nos estaleiros d'esta villa e, apesar das nossas deficiencias, julgamos não faltar á verdade affirmando que já pelas boas qualidades das madeiras applicadas, pois foram escolhidas com escrupuloso cuidado pelos gerentes da respectiva empreza snrs. Julio Baptista e Dantas Carneiro, já, emfim, pela solidez que em tudo temos visto e ensejo de observar, o «8 de Dezembro» deve merecer dos entendidos e de alguns já mereceu os mais completos elogios, o que, com justa razão, nos deve orgulhar. Comporta 350 toneladas, tendo de comprimento 40 metros de roda a roda, de bôca 9 metros e de pontal 4,50. Segundo opiniões colhidas de alguns velhos capitães de marinha mercante, o «8 de Dezembro» primará, sobretudo, pelo reforço da sobre quilha, vaus vazios e curvas de ferro. Pena é que a empreza se mostre desanimada na ideia em que estava de proseguir em mais construcções, que além de constituirem uma fonte de riqueza nacional, tanto contribuem para o engrandecimento d'esta villa. Queixam-se os seus gerentes da escassez das madeiras, resultante em grande parte, da sua exportação para Hespanha, exorbitancia de salarios, etc. E', pois, para lamentar que os governos se não empenhem em remover estas difficuldades, fomentando quanto possivel e no que esteja ao seu alcance esta industria em cooperação com as iniciativas particulares.

—No aprasivel e pittoresco local de Villar de Mouros, realisa-se a festividade á Senhora da Peneda. Na maior parte, os forasteiros e devotos fazem o percurso pelo rio Coura em barcos embandeirados, levando em cestos as subsistencias e aperitivos de que carecem para regalo dos estomagos. E' sempre assim, romaria muito concorrida, pois alli ha fé e alli ha belleza, seduz-os o passeio fluvial, que é encantador.—*(C. M.)*

★ *BRAGANÇA, 7.*—Foi hoje recebido com agrado n'esta cidade o seguinte telegramma:

«Congresso approvou creação de uma escola industrial em Bragança e outra em Miranda do Douro e a passagem das estradas municipaes para o Estado.—*Ministro da Justiça.*»

Sendo esta noticia agradavelmente recebida e agora de esperar que o pessoal a nomear para taes escolas seja idoneo, a fim de preencherem o fim a que se destinam.

—Esta noite evadiu-se da cadeia militar o preso politico Amadeu de Sá Miranda, de Conapatas, parece que de conivencia com a sentinella, que com elle tambem fugiu. Os outros presos politicos que estavam na mesma prisão limitaram-se a visitar as familias ou amigos, regressando de manhã á prisão.

—Consta-nos que no proximo mez de outubro, o Banco Nacional Ultramarino montará n'esta cidade uma agencia, tendo estado aqui hontem representantes seus para arranjar o predio necessario á sua installação. Dizem-nos que para aqui seu director o snr. dr. José Eugenio Teixeira, d'esta cidade e actualmente advogado em Macedo de Cavalleiros.

—Ha dias arderam alguns vagões com mercadorias no comboio que vinha do Tua para esta cidade, sendo grandes os prejuizos soffridos pelo commercio local, pois a Companhia Nacional nada paga.—*(J.)*

★ *CALDAS DO MOLLEDO, 8.*—Na madrugada do dia 6, um grande incendio destruiu um predio do nosso amigo snr. Pinho Valente. Além do predio estar no seguro, os prejuizos são importantes.

—Após o casamento civil, na tarde de ante-hontem, realisou-se o religioso na capella do palacete do snr. Miguel de Barros, proprietario do estabelecimento thermal da snr.ª D. Maria Adelaide das Dôres Conceição Pinto, com o nosso amigo snr. dr. Annibal Baraiva de Andrade, distincto medico municipal e sub-delegado de saude, na Méda. Paranympharam: por parte da noiva, seu pai o snr. Miguel da Conceição Pinto, e snr. D. Francisca Adelaide de Almeida Carvalhaes, a snr.ª D. Candida Almeida Carvalhaes Cardoso, o snr. dr. José Manoel Cardoso e o snr. José Pereira Bastos; e por parte do noivo, seu pai o snr. Joaquim Manoel de Andrade, suas manas as snr.as D. Maria de Jesus Baraiva de Andrade e D. Herminia Andrade Cardoso, e seu cunhado snr. Antonio Joaquim Costa. Em seguida foi servido no Grande Hotel Termas, um banquete, aos convidados, sendo, ao *toast* levantados varios brindes. Ha *corbeille*, dos noivos, havia muitas prendas de valor. Aos noivos, desejamos muitas felicidades, de que são dignos.

—Nos proximos dias 13 e 14, realisam-se aqui, grandes festas á Nossa Senhora da Saude, constando de arraial com illuminações, fogo de artificio, aerostatos, musica, missa cantada, sermão, procissão, etc.—*(C.)*

★ *LABRUGE, 9.*—Foi ultimamente nomeado regedor d'esta localidade o conceituado commerciante e nosso particular amigo snr. Joaquim Gonçalves de Azevedo, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

—Do posto fiscal da visinha praia de Angeiras, informam-nos de que durante o mez findo o valor do pescado na mesma praia foi de 13:978$400, pagando de imposto 733$200. Valia nada!

—O calor nos ultimos dias, principalmente hontem, foi quasi que suffocante.—*(J. R.)*

★ *ARCOS (VILLA DO CONDE), 8.*—Está para breve o enlace matrimonial do snr. Miguel da Silva Meira, proprietario, d'esta freguezia, com a snr.ª D. Rita Pereira de Lima, de Villa do Conde.

—Encontram-se entre nós, a vezanear, na sua aprazivel quinta, os snrs. coronel Domingos Belleza, d'Arcellos, e José Trocada, da Povoa de Varzim.

—Regressou da Povoa de Varzim com sua familia o snr. José Fernandes F. Machado, estimado proprietario d'esta freguezia.

—Já chegaram aqui Manoel Oliveira Guimarães e Antonio da Costa Castello, que foram detidos em Caminha, quando tentavam emigrar clandestinamente para França.—*(C.)*

★ *PAREDES DE COURA, 8.*—O snr. dr. Correia de Barros, d'essa cidade, entregou ao snr. dr. Araujo e Gama, presidente do senado municipal, uma proposta de um syndicato de capitalistas portuenses que desejam aforar uma grande parcella de terreno nos baldios da serra da Labroza, para fazerem alli explorações agricolas.

O snr. dr. Araujo e Gama fez reunir extraordinariamente a camara, á qual apresentou a proposta que, segundo me informa pessoa competente, traz enormes vantagens para esta terra, como se julga: grande augmento nas receitas municipaes, abertura de estradas que facilitam a permuta com os concelhos de Monsão e Arcos, melhorar grandemente a nossa velhissima rotina agricola, etc.

Bom será então que não appareçam obstaculos á tão grande melhoramento

—Tivemos o prazer de abraçar aqui o nosso particular amigo snr. José Fernandes Falcão, socio da considerada casa commercial d'essa cidade Fernandes Falcão & Lemos, que com sua esposa e filhinha vieram visitar sua mãe e irmão.

Sentimos só que tão curta fosse a sua demora entre nós.

—No dia 5 do corrente tomou posse do logar de delegado do procurador da republica o snr. dr. Antonio Maria Gonçalves Ferreira, que da comarca de Monchique foi transferido para esta, sendo-lhe dada a posse pelo juiz substituto snr. dr. Antonio Candido Nogueira.

—Está a concurso o logar de facultativo do hospital d'esta villa

ARREDORES

★ *GONDOMAR, 9.*—Julia da Conceição Pereira, estrangulou, atando-lhe um lenço ao pescoço uma creança de um mez e em seguida foi deital-a a um poço de uma quinta pertencente ao lavrador snr. José Martins Ribeiro, do logar de Cabanas, freguezia de Fanzeres.

Compareceu o juiz de paz, que levantou o respectivo auto, ordenando a remoção do cadaver para a *morgue* do Porto.

A mulher encontra-se presa na cadeia da villa e vai tambem ser enviada para o Porto.—*(C.)*

NOTICIARIO

CARIDADE

Concluimos a publicação da lista dos donativos que durante o mez de agosto findo foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 23—Do snr. Johan Beaumsler de Cassia, em suffragio da alma de sua saudosa mãe D. Rita de Cassia Gomes Pinto Beaumsler, sendo: 50$000 para a obra da Assistencia da Junta Geral do Districto do Porto; 25$000 para o Collegio de S. Diniz do Sagrado Coração de Jesus; 25$000 para as Creches *O Commercio do Porto*; e 50$000 para cancerosos—(distribuidos em cinco esmolas de 10$000)...	100$000
No mesmo dia—Do snr. Ramiro de Magalhães, em suffragio das almas de sua querida tia, D. Arminda de Magalhães Basto e de seu primo e amigo John Franklin Walker, sendo 30$000 para cada uma das seguintes instituições: Creche de Santa Marinha, de Villa Nova de Gaya; Seminario dos Meninos Desamparados, Asylo das Raparigas Abandonadas, Creche de S. Vicente de Paulo e Creches *O Commercio do Porto*.....	100$000
Idem—Do snr. M. A. Alves de Brito, para pobres envergonhados — (distribuidos por seis esmolas de 20$000)	120$000
No dia 30—Do anonymo A., commemorando o anniversario do fallecimento de uma pessoa muito querida, o qual passa hoje, e em suffragio da sua alma, sendo: 50$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 15$000 para pobres, de preferencia viuvas com familia—(distribuidos em quinze esmolas de 10$000)	90$000
No mesmo dia—Das snr.as D. Helena de Souza Dias Ribas e D. Helena de Souza Dias, desveladas zeladoras da filial das Creches *O Commercio do Porto*, em Lordello do Ouro, respectivamente, 25$500 e 25$000 (suas mensalidades de setembro proximo), para a mesma filial	50$500
Idem—De uma carinhosa senhora, para as Creches *O Commercio do Porto*...	25$000
Idem—Do bondoso anonymo «Casinha», sendo: 10$000 tambem para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuida em dez esmolas de 2$000).....	20$000
Idem—Do insigne benemerito «Irmar», sendo: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia, 20$000 para os desvalidos, 25$500 para uma familia envergonhada que protege e 100$000 para pobres—(distribuidos em uma esmola de 25$000 e oito de 10$000)	155$500
Transporte.....	573$500
	1:208$000

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

BENEMERENCIA

O snr. A. S. Carneiro, de Espinho, como representante em Portugal da firma J. Teixeira de Carvalho & C.ª, do Rio de Janeiro, e por ordem do seu antigo socio e particular amigo snr. Joaquim Teixeira de Carvalho, entregou-nos a quantia de 500$000 réis, para distribuirmos por esta fórma:

Creches *O Commercio do Porto*, 50$000; cincoenta pobres protegidos por este jornal, 50$000; Recolhimento das Meninas Desamparadas, 50$000; Asylo das Raparigas Abandonadas, 75$000; Asylo de S. João, 75$000; Associação Protectora da Infancia, 50$000; Junta Geral do Districto do Porto, para a Assistencia á Infancia, 50$000; e Asylo Profissional do Terço, 100$000.

O benemerito portuguez, que longe da sua patria se lembra dos seus infelizes compatriotas e lhes estende a mão amiga dando-lhes valioso auxilio, bem merece os mais subidos louvores e vivo testemunho de gratidão.

O snr. Teixeira de Carvalho deve chegar em breve a Lisboa, onde desembarcará no paquete «Meteor».

Participação commercial

Participam-nos, em circular, que se constituiu uma sociedade de por quotas, da qual fazem parte os snrs. Bernardino Correia, Limitada, Charles Hansen, J. Simões, Limitada, dr. Augusto Cesar de Barros, Alberto Albarinha, Miguel Rodrigues da Costa, Abilio de Oliveira Rocha e Julio Tavares Coutinho, para a exploração do negocio de machinas industriaes, agricolas e electricas, sob a denominação de Sociedade de Machinas Industriaes e Agricolas, Limitada, com séde nas ruas Candido Reis e Galeria de Pariz, d'esta cidade. Além d'este ramo de negocio, explorará tambem as industrias de fundição, serralharia mechanica e civil.

Em circular annexa, participam-nos tambem que fôra passada á officina, denominada Fundição de Francos, Limitada, sita na rua de Francos, á nova Sociedade de Machinas Industriaes e Agricolas, Limitada, á qual pertence o mencionado socio snr. Miguel Rodrigues da Costa, ficando todo o activo e passivo a seu cargo.

Bancos e Companhias

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro

Está publicado o relatorio da direcção d'esta Companhia, contendo os principaes actos da sua administração, durante o anno findo em 30 de junho proximo passado, acompanhado do balanço e do parecer do conselho fiscal. D'esse documento, que deve ser apreciado em assembleia geral dos accionistas, que se effectuará no dia 27 do corrente, pelas 11 horas da manhã, reproduzimos as seguintes informações:

Importaram em 246.759$33 escudos as compras de vinhos, todas feitas na região do Douro.

Elevou-se a 59.243$55 escudos o custo da aguardente de vinho fabricada e comprada pela Companhia.

Foi comprada uma propriedade em Miragaya, por escudos 2.815$99, e não ha alteração nas diversas propriedades.

As vendas realisadas durante o anno attingiram a 583.553$46 escudos.

A cifra de 122.156$45 a que montam os lucros liquidos, como se vê do balanço, permitte que o dividendo d'este anno seja de cincoenta escudos por acção, livre de todos os impostos e que o saldo restante seja destinado para pagamento de contribuições e balanço para o anno seguinte

O conselho fiscal, no seu exame ao relatorio, é de parecer: Que devem ser approvados os documentos contidos no mesmo e que seja distribuido o dividendo que á direcção indica.

Empreza Vinicola do Douro

Sob a presidencia do snr. Antonio de Albergaria Castro Silva, secretariado pelo snr. Joaquim de Bessa Pinto, reuniu-se assembleia geral d'esta Empreza para apreciação do relatorio da gerencia e do parecer do conselho fiscal, sendo approvados sem discussão.

Procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Presidente, Antonio de Albergaria Castro Silva; secretario, Joaquim Bessa Pinto.

Gerencia — Effectivo, Joaquim Correia Vasques de Carvalho; supplente, Alfredo de Castro e Silva.

Conselho fiscal — Effectivos, Joaquim Pinto da Fonseca Junior, dr. Mario Esteves de Oliveira, dr. Alfredo Moraes de Almeida; substitutos, Guilherme Firmino, Arthur Graciano Martinez e Alfredo José da Silva Cunha.

O dividendo, de 168$000 réis por acção, começa a ser pago no dia 15 do corrente.

Alfandega do Porto

Ordem de serviço—Foi determinada a seguinte collocação de pessoal:

Na delegação de S. Bento, o official snr. Americo de Carvalho Pinheiro de Lacerda, que prestava serviço na delegação do Pinheiro.

Na delegação de Barca d'Alva, o aspirante snr. Manoel da Cruz Costa Junior, que fazia serviço na delegação de S. Bento.

Banquete de homenagem

Promovido por uma commissão de republicanos evolucionistas, realisa-se no proximo domingo, no restaurante do Palacio de Crystal, um banquete de homenagem, offerecido ao senador pelo Porto, snr. Rodrigo de Castro.

As listas para a inscripção encontram-se na casa Carvalho, á rua de Santa Catharina 474; Café Universidade, no Carmo; Casa Veneza, rua Pinto Bessa; Café Leão de Ouro, praça da Batalha, e no Centro Evolucionista, largo da Trindade.

Policia civil

Reuniu hontem no edificio do governo civil a junta de saude, constituida pelos snrs. drs. Eduardo Torres e Alberto Vieira, que julgou incapazes de continuarem ao serviço os chefes de policia snrs. Manoel Pinto de Araujo e Antonio Fernandes, bem como dois cabos e um guarda-civil.

A junta julgou em condições favoraveis 26 individuos, que devem ser incorporados na policia.

—Foi hontem promovido, por distincção, a chefe de esquadra o 1.º cabo n.º 996, Alfredo Alves da Silva.

—Passou hontem á classe das pracas aposentadas o chefe de esquadra snr. Antonio Fernandes.

—Regressou hontem de Lisboa o inspector da policia de segurança alferes snr. Freirinha, que ha dias havia partido para a capital.

Saude publica

Pela policia de sanidade foram fornecidos durante a semana finda 1.885 banhos; despolhados, 765 individuos e fez 295 intimações; conduziu aos balnearios, sob prisão, 85 individuos, que faltaram ás intimações, e prendeu nas rusgas, feitas aos logares frequentados por gente suja, 187 individuos.

T. S. F.

Da secção telegraphica e telephonica do Porto recebemos a seguinte nota officiosa:

«Em harmonia com o artigo 5.º do decreto n.º 3:059, de 22 de março de 1917, previnem-se os proprietarios de postos de telegraphia sem fios de que os pódem desde já retirar mediante recibo, só podendo, porém, d'elles fazer uso desde que cumpram o preceituado no decreto n.º 2.822, de 8 de abril de 1916.»

Accidente com automovel

Ante-hontem, á tarde, um automovel guiado pelo seu proprietario snr. Mario Francisco Miranda, da rua 31 de Janeiro, ao passar na rua da Boavista, em frente á travessa do Priorado, cahiu a uma excavação das obras do saneamento, que não tinha nenhum signal que chamasse a attenção dos conductores dos vehiculos.

Não houve desastre pessoal, findo o carro bastante damnificado, sendo os prejuizos calculados em 200$000 réis.

O caso foi participado á policia

Presidente da republica

O snr. dr. Antonio José de Almeida, presidente eleito da Republica, enviou ao snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do districto, o seguinte telegramma:

«Agora que v. exc.ª deve ter regressado ao exercicio das suas funcções, agradeço-lhe penhoradissimo todas as attenções que quiz dispensar-me á minha passagem por Leixões e agradeço, na pessoa de v. exc.ª, as saudações tão commoventes e sinceras com que me distinguiram as auctoridades e o povo d'esse districto. Creia v. exc.ª nos protestos da minha muita consideração e affectuosa sympathia.—(a) *Antonio José de Almeida.*»

Este telegramma foi recebido pelo snr. dr. Emilio Martins, governador civil substituto, visto o snr. dr. Antonio Rezende ainda não ter vindo de Melgaço.

Lugre «Senhora das Dôres»

Depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, será lançado á agua, no estaleiro da Empreza de Construcções Navaes de Caminha, Limitada, n'aquella villa, o lugre «Senhora das Dôres», propriedade da mesma empreza.

Romarias e arraiaes

Senhor dos Milagres

E' o seguinte o programma das festas ao Senhor dos Milagres, que se venera na sua antiga ermida, no arraial do Senhor da Pedra, na praia de Miramar, nos proximos sabbado, domingo e segunda-feira:

Dia 13—Girandolas de foguetes annunciarão o começo da interessante festa á chegada das apreciadas bandas dos Bombeiros Voluntarios do Porto e de Villa Nova de Gaya. A' noite, vistosas illuminações, que se estenderão desde o spheadeiro de Miramar até á ermida do Senhor dos Milagres, fogo de ar, concerto pelas referidas bandas, etc.

Dia 14—Alvorada annunciada pelas citadas bandas, que percorrerão as avenidas da linda praia das Rosas. Pelas 11 horas, dar-se-ha principio á solemnidade religiosa, com missa solemne, sermão e benção geral. A' tarde, certamen musical e abertura da *kermesse*, organisada pelas damas de Miramar.

Dia 15—Alvorada, como nos dias anteriores. A' tarde, concerto na Rotunda da avenida Central, pela apreciada bande de infantaria 6, que executará um escolhido reportorio, sob a regencia do seu novo chefe snr. Balthazar Falcão, fogo de bonecos e outras diversões. Encerramento da *kermesse* levada a effeito para soccorrer os pobres das freguezias de Guipalhares e Arcozello.

Em virtude da normalisação dos serviços ferroviarios, esta praia é servida por comboios até á meia noite.

Senhora do Carmo

Como se tem noticiado, nos dias 13 e 14 do corrente mez realisam-se em Villa do Conde os tradicionaes festejos á Senhora do Carmo, que este anno attingirão grande brilhantismo.

Por tal motivo o caminho de ferro á Povoa e Famalicão estabelece no proximo domingo o seguinte horario de comboios entre o Porto e Povoa:

Porto, partida, ás 9, 11-15, 13-15 e 21. Chegada á Povoa, respectivamente, ás 10-31, 12-40, 14-15 e 22-20.

Povoa, partida, ás 1-15, 5, 8, 19-30, 21-30 e 23. Chegada ao Porto, respectivamente, ás 2-45, 6-37, 9-20, 20-55, 22-54 e meia noite

Entre Povoa e Famalicão:

Famalicão, partida, ás 10-10 e 19. Chegadas á Povoa, respectivamente, ás 11-26 e 20-22.

Povoa, partida, ás 7, 16 e 22-30. Chegadas a Famalicão, respectivamente, ás 8-22, 17-22 e 23-55.

Emigração clandestina

Pela policia repressiva de emigração clandestina, foram presos em Villa Verde, por tentarem seguir para a fronteira sem documentos, Serafim de Souza, conductor da Companhia Carris; Armando Fernando, pedreiro, ambos do Porto; Joaquim Alves Maia, pedreiro, e Joaquim de Souza, pedreiro, estes de Gaya; Manoel Venancio dos Santos, pedreiro, de Ovar; José Cerqueira da Silva, pedreiro; João Baptista Maia, pedreiro; Antonio de Oliveira, lavrador, e Constantino Gomes, pedreiro, todos de Villa Verde. Os presos foram entregues ao juizo da comarca de Villa Verde.

Sé Beneficente

Sob a presidencia do snr. Antonio Tavares Branco, reuniu a direcção d'esta instituição, e além de varios assumptos, foi tomado conhecimento de um donativo de 10$000 réis, offerecido pelo snr. Zeferino Martins, sendo approvados dez novos socios.

Seminario dos Meninos Desamparados

Este pio estabelecimento recebeu ultimamente os seguintes donativos:

Do *Commercio do Porto*, 45$000, sendo 5$000 da familia de João Rodrigues de Mattos, por sua alma; 20$000 dos filhos de Victor Maria Martins, em suffragio de sua alma; e 20$000 do snr. Ramiro de Magalhães, em suffragio da alma de sua tia D. Arminda de Magalhães Basto e de seu primo e amigo snr. John Franklin Walker; das snr.as D. Carolina de Oliveira e D. Arminda Rodrigues Nunes, por alma de D. Venancia Therezia Rodrigues Nunes, 20$000; do snr. Alberto Pereira, por ordem da familia de Antonio Ramos Paes, por alma d'este finado, 75$00; anonyma, 50$000.

Esmolas de varios bemfeitores effectivos, 109$780; assistencias dos meninos á funerases, 105$000.

—Dos internados submettidos este anno a exames de instrucção primaria, 1.º e 2.º graus, ficaram approvados no 1.º grau 46, sendo 17 optimos, 23 bons e 6 sufficientes; e no 2.º grau 37, sendo 14 com distincção. Houve apenas uma reprovação no 2.º grau, não havendo nenhuma no 1.º.

ENSINO

Lyceu Alexandre Herculano

Começa hoje e termina no dia 15 do corrente o praso para a entrega dos requerimentos dos alumnos que pretendam matricular-se, em harmonia com o edital publicado e affixado no sitio do Lyceu.

Lyceu Rodrigues de Freitas

No dia 10 do corrente termina o praso da entrega dos requerimentos para matricula no proximo anno lectivo; até esse dia devem tambem ser entregues os sellos de propina dos alumnos esperados na primeira época.

Classes trabalhadoras

Trabalhadores do commercio

O «Comité» Central de Reivindicações dos Trabalhadores do Commercio convidou todos os seus delegados a reunirem-se amanhã, na respectiva séde, pelas 9 horas da noite, para se tratar de assumpto da maxima importancia.

Syndicatos Operarios

Como noticiamos, reuniram, em assembleia magna, os delegados da União dos Syndicatos Operarios do Porto, proseguindo nos seus trabalhos referentes á projectada campanha contra a carestia da vida, assim como apreciou desfavoravelmente o facto de se manterem as prisões de operarios, acusados de fazerem propaganda bolchevista.

Quanto á campanha contra a carestia da vida, resolveu adiar para os dias 16 e 21 do corrente, respectivamente, a sessão operaria e comicio publico, que tinham de effectuar amanhã e domingo, n'esta cidade.

Relativamente ás alludidas prisões, foi deliberado intensificar as reuniões de protesto das associações proletarias contra essas repressões.

A assembleia tambem ficou sciente do conteudo de um telegramma vindo da União dos Syndicatos Operarios de Washington, America do Norte, convidando a U. S. O. P. a fazer-se representar, por dez delegados, no VI Congresso Feminino Internacional.

Operarios metallurgicos

Esta classe reune hoje, pelas 3 horas da tarde, na rua de Camões.

Operarios carpinteiros

Reuniu hontem a assembleia magna da classe dos operarios carpinteiros, resolvendo pôr em vigor o salario minimo, que é de 1$500 réis, a partir do dia 15 do corrente em diante.

Tambem resolveu não aceitar horas supplementares de trabalho.

Ruptura de cano de agua

Ha já tres dias que na rua do *Commercio do Porto* se está notando a ruptura de um cano da Companhia das Aguas, o que provoca o alagamento de uma grande parte daquella rua e assimula o rapazio a deslocar parallelepipedos e a fazel-os amontoar, juntamente com porções de terra, mesmo na valeta por onde corre a agua, em simulacro de «represas», produzindo-se assim um lamaçal insuportavel e originando até algumas quedas desastrosas a quem, confiadamente, transite pela referida valeta ou mesmo pelo passeio, o que, aliás

THEATRO AGUIA D'OURO
HOJE—A's 9 e meia—HOJE

CINEMA ATTRACÇÕES VARIETÉS

O encanto das creanças
do CLOWN-DRESSEUR PEPINO
com o seu original CIRCO EM MINIATURA
PORCOS, CÃES, MULAS, BURROS, MACACOS, etc.

IMMENSO SUCCESSO DA CÉLEBRE CANTORA ITALIANA
Sara-Cró
A FADA DA LUZ!

Deslumbrantes projecções luminosas

BELLOS FILMS
—NO—
NOVO CINEMA

Quinta-feira, 11 de setembro
ESTREIA DO ACTOR
Thomaz Vieira
Original cançonetista—Parodista excentrico
UNICO EM PORTUGAL

...am Paris na festa de paz em 14 de julho». Quartos separados», interessante e fina comedia em ... actos, e «No mar dos golfos», ...

HOJE — Hoje, estreia da ... a pantomina ... de sabor ... se demorou ... Paris, ... pleno campo, ... dia ... ção das ... de hontem; ... obtiveram ... geral agrado; ... ...se tambem a 5.ª jornada do film «As aventuras de Maciste».

HIPPO-LIFE — Com o titulo «Tortura em pleno campo», estreia-se hoje a 6.ª e penultima jornada do film «Panther». Repetem-se as estreias de hontem e «As aventuras de Maciste», o que é o bastante para duas enchentes ás 9 e 10 e meia.

A questão de Ambaca

«Ainda de mim virá...»

I

Não foram pouco edificantes as transcripções que fizemos ha tempo, de artigos de jornaes de Loanda, em que, tanto a imprensa como o commercio, clamavam contra o criminosissimo abandono, em que o governo tinha o caminho de ferro de Loanda a Malange.

Essas transcripções foram publicadas nos numeros 149 e seguintes do *Commercio do Porto*, em junho proximo passado. Mais tres mezes passados, e as reclamações continuam, cada vez mais insistentes, sem que os governos prestem a menor attenção a tão momentoso assumpto, preparando por esta fórma uma mais que provavel intervenção de quem não póde consentir tal desleixo, quando todos os paizes coloniaes procuram desenvolver os seus dominios de alem-mar, como derivativos importantissimos para a actividade commercial e industrial do mundo.

Parece que os governos têem um fecundo empenho em demonstrar, que as nossas colonias não têem para nós a menor importancia, e que, tendo sido grandes descobridores, somos pessimos administradores.

E como hoje em dia, depois da tremenda convulsão que abalou todos os paizes, foi inteiramente banido o commodo systema de *não fazer nem deixar fazer*, nós temos de deixar fazer, *com lingua de palmo*, como vulgarmente se diz.

De nada nos serve o aviso da Conferencia da Paz, transmittido pela imprensa, impondo a Portugal *a constituição de dois grandes Estados coloniaes com vida autonoma*.

Poder-se-ha admittir a nossa tutella sobre esses dois Estados, a nós paiz burocraticamente idiota, e politicamente doido varrido?

N'estas condições fica havendo só um passo d'essa autonomia ruinosa a independencia ou para o protectorado.

O governo de 1916, seduzido pela *hallucinação* inimiga, passou a considerar os contratos *farrapos de papel*, e arvorando a rapina em dogma, exerceu sobre a Companhia de Ambaca a mais violenta e a mais ignobil das rapinas. Os governos que lhe succederam, condemnando os seus nefandos processos, affirmam que *lhes competia manter* a expoliação.

Que força moral tem a metropole, para impôr a necessaria correcção e a indispensavel honestidade, dos Estados aos quaes tem de dar a autonomia?

E como procede o governo para fomentar o desenvolvimento das nossas colonias, nomeadamente de Angola? Como procede com o caminho de ferro de Loanda a Malange, tendo-o extorquido violenta e illegalmente á Companhia, com todos os seus haveres particulares, *incluindo os que absolutamente nada tinham com o serviço ferroviario?*

Transcrevemos, sobre o assumpto, o relatorio do inspector-delegado interino, do conselho dos portos e caminhos de ferro, conductor Seca, publicado no n.º 16 de junho proximo passado do «Independente», de Loanda, jornal que, como fisemos notar, foi sempre hostil á Companhia. Não se trata já de simples reclamações particulares, mas sim de um documento official, produzido por um funccionario que, segundo informações seguras lhe é igualmente desaffecto. São, portanto, quer umas quer outras, absolutamente insuspeitas de parcialidade para com ella, resultando das nossas informações particulares, que a ainda amenisam o pessimo para não encherem a Companhia de razão.

Eis o relatorio relativo ao caminho de ferro de Loanda a Malange, isto é, á linha exторquida á Companhia, *e á linha do Estado*, tambem.

Officinas.

«E' a ultima palavra de desorganisação.

«Sem pessoal technico e sem pessoal artistico, não estão hoje as officinas habilitadas sequer a fazer aquellas reparações de que carece, dia a dia, o material circulante.

«Em pouco tempo, por este andar, todo o material de tracção e circulante estará fóra do serviço. Escusado será accrescentar o que venham a ser as consequencias que d'aqui possam resultar.

«Ao momento será necessario adquirir, ainda que se tenha de recorrer á industria particular o seguinte pessoal artistico:

6 serralheiros apparelhadores.
6 serralheiros mechanicos.
6 serralheiros montadores.
4 caldeireiros, sendo 2 de ferro e dois de cobre.
4 torneiros mechanicos.
6 ferreiros.
2 bons fundidores.
2 carpinteiros bons, para carruagens.

Tracção:

«A desorganisação aqui patenteia-se igual á dos outros serviços. A' maior parte do pessoal existente falta-lhe a *necessaria competencia, assim como lhe falta a necessaria disciplina.* E' manifesta, pois, a *urgencia da sua substituição*, sem o que nos collocamos todos n'uma situação de dependencia que é deprimente e inadmissivel.

«N'essa conformidade, seria preciso contratar, para já, seis machinistas de 1.ª e seis de 2.ª.

Via e obras:

«Não têem estes serviços mais privilegios que os outros. A sua desorganisação é tambem absoluta. A conservação da linha não póde ser peor; o seu pessoal dirigente pouco sabedor e *sem a devida noção dos seus deveres*, salvo poucas excepções *(o que ainda succede com pessoal de todos os outros serviços)*; a via n'um estado lastimavel de conservação; a ponte sobre o Luinha amesquinha desabar ao primeiro embate das enchentes da proxima época das chuvas, que não vem longe. A falta absoluta de pessoal nota-se desde ha muitos annos, bem como a falta de capatazes de partido (*). O quadro que se nos apresenta não póde ser mais pavoroso.

«Creio, emfim, não me enganar affirmando ao conselho que, se não tomarem medidas energicas e decisivas, antes de seis mezes o caminho de ferro de Loanda até ao Lucala terá de paralysar o seu movimento, com o seu material de tracção e circulante fóra de serviço e a via ferrea impossibilitada, com as primeiras chuvas, de n'ella circularem quaesquer vehiculos.

Exploração e movimento:

«Está no mesmo estado em que vêmos todos os outros serviços. Nota-se apenas uma excessiva abundancia de pessoal e *uma ausencia completa de competencia.*

Armazens geraes:

«Sobre este serviço deixa tanto a desejar o seu bom funccionamento que nos abstemos de fazer quaesquer considerações.

«Muito mais se me offerecia dizer sobre o assumpto.

«O que ahi fica, porém, é, *em meu entender*, o bastante para demonstrar ao Conselho a imperiosa urgencia de se tomarem, emquanto é tempo, as medidas necessarias para remediar a situação que temos diante de nós e que já chegou ao seu ultimo extremo.»

(*) Esta parte não é verdadeira, porque, só em virtude da mobilisação, é que a Companhia se viu, bem como todas as outras empresas, em graves difficuldades para encontrar pessoal competente, tendo-se dado apenas com relação a *capatazes de partido*, impossiveis de obter, mas substituidos por arvorados, quasi com a mesma competencia. Em julho de 1918, á data da expoliação, existiam 21 capatazes de partido, faltando poucos para o numero regular. Quanto ao pessoal dos outros serviços, sem ser *em excessiva abundancia, e de uma ausencia completa de competencia*, como diz do actual o relatorio, era na quantidade necessaria, e com a competencia exigida, a quem não era admittido *só para embolsar o dinheiro, sem saber fazer coisa alguma.*

Augusto Gema.

Jardim Passos Manoel
HOJE—A's 9 horas da noite—HOJE
GRANDE SUCCESSO DAS 3 ESTREIAS de hontem
Desfile das tropas victoriosas em Paris
na Festa da Paz, no 14 de julho
(Edição da casa GAUMONT)
QUARTOS SEPARADOS
Comedia em 3 actos, por
Deolinda Jacobini e Alberto Colle
NO MAR DOS GOLFOS
Comedia em 2 actos
Diversões ao ar livre no jardim—Orchestra—Cinema, etc.—Buffets.

TIRO AOS POMBOS
Concurso Internacional
no Grande Balneario
DE TOJA
DOMINGO, 14 DE SETEMBRO

MUNDANISMO

Partiram hontem: Para Lisboa, os snrs. Raul Pinto, Mario Miranda, Americo Corvada Costa, Angelo Ferreira, Antonio Guedes da Fonseca, D. Elisa Vieira e João Pachinha. Para a Curia, o snr. Fausto de Mello, mãe, esposa e filho. Para a Costa Nova, o snr. Anthero Duarte.

Partiram: Para Castro Daire, o snr. dr. João Augusto Marques Je Almeida. Para Caldellas, a snr. D. Adelaide Miranda Guimarães. Para as Caldas da Rainha, o snr. Antonio Teixeira Coelho da Motta. Para as Caldas das Taypas, o snr. Bernardino F. Guimarães. Para Pinhel, o snr. Camillo Carvalho Macedo. De Vizella para Miramar, o snr. dr. José Figueira de Andrade. Para Agueda, o snr. Manoel Rodrigues Vieira Pinto. De Lisboa para a Granja, o snr. Antonio da Silva Cunha. De Lisboa para Valladares, o snr. Salvador Ferreira Brandão. Para S. João do Estoril, o snr. dr. Matheus da Graça Oliveira Monteiro. Para a Povoa de Varzim, a snr.ª D. Maria Ferreira Passos Mello. Para Adhães, o snr. Joaquim José Alves. Para Rendufinha, o snr. Francisco Maria Xavier de Carvalho.

—Regressaram: De Vizella ao Porto, o snr. Joaquim Gonçalves de Almeida Junior. De Vizella a Apparecida, o snr. Luiz José Moreira. Da Povoa de Varzim a Barcellos, o snr. Eduardo Henrique Neves. Do Bom Jesus a Villa de Conde, o snr. Joaquim Azevedo Ribeiro. De Entre-os-Rios á Povoa de Varzim a snr.ª D. Corina Elisa Ribeiro Graça.

—Partiram: Para Cannas de Senhorim, o snr. Claudino Augusto Chaves de Oliveira Pereira, antigo escrivão de direito do 3.º officio da 1.ª vara civel do Porto; para Coimbra, a concluir o seu curso de direito, o snr. Anthero Armando Chaves de Oliveira Pereira.

CONSORCIO

Na igreja parochial de Santo Ildefonso consorciaram-se no domingo passado a snr.ª D. Georgina Pereira de Lacerda e o snr. Guilherme Joaquim Vieira, socio da firma Vieira, Amorim & Commandita.

Paranympharam: por parte da noiva, o snr. Francisco Joaquim de Almeida, considerando negociante d'esta praça, e sua esposa a snr.ª D. Maria da Assumpção Calvino de Almeida, e por parte do noivo, seu primo o snr. José Casimiro Vieira da Silva, abastado proprietario, e sua esposa a snr. D. Maria Olympia Vieira da Silva.

Foi celebrante o rev. Candido Augusto da Rocha Vieira, irmão do noivo.

A decoração esteve a cargo do armador snr. Alberto Pereira.

Na *corbeille* dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Os paes da noiva offereceram aos convivas um lauto almoço, depois do que os noivos partiram para o Bom Jesus de Braga a passar a lua de mel.

Aos noivos desejamos-lhes muitas felicidades e um futuro prospero.

Dr. Moraes e Costa
Retomou a clinica

INSTITUTO INDUSTRIAL DO PORTO
Exame de admissão
Recebem-se até ao dia 20 do corrente os requerimentos para os exames de admissão a este Instituto, cujo programma se encontra á consulta dos interessados na secretaria do mesmo á rua da Academia n.º 18, onde se fornecem esclarecimentos, desde as 11 ás 17 horas.

Chronica policial

Entre mulheres — Desordem e ferimentos — Florinda Rosa, de 36 annos, padeira, e Maria da Silva Cerqueira, de 31 annos, domestica, residem na ilha da «Parteira», á rua de Camões.

Andando desavindas, hontem, de tarde, na occasião em que tiravam agua de um poço, da mesma ilha, após troca de palavras, pegaram-se rijamente, ficando a primeira ferida na cabeça e no rosto e sendo mordida em uma orelha, soffreu o arrancamento de parte d'ella, juntamente com o brinco.

A Maria da Silva tambem ficou ferida, pois a sua antagonista partiu-lhe uma bilha na cabeça.

O caso provocou enorme balburdia na ilha.

Por fim, a policia tomou conta do occorrido, sendo as mulheres soccorridas no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Aroso.

Furto de drogas — Por se averiguar terem sido os auctores de um furto de 8 caixas de drogas, no valor de 4008000 réis, praticado ao snr. José Maria Baptista da Cruz, da rua Mousinho da Silveira, foram presos e recolhidos no Aljube Guilherme Augusto Ribeiro e Henrique Ribeiro, ambos da rua de Miragaya e o 1.º cabo de infantaria 18, Leonel Dionysio, que foi entregue ao quartel general.

Importante roubo de cascos— Continuam as averiguações sobre este roubo, praticado nos armazens da firma Borges & Irmão, em Gaya. Os agentes 57 e 484, em serviço n'aquella administração, prenderam como implicados no roubo, que monta á quantia de 1:765$000 réis, mais os seguintes individuos: Manoel da Silva, Antonio Maia e Joaquim da Silva, procurando os mesmos agentes prender tambem Ernesto Correia, José dos Santos e Bernardo Gomes.

Aggressão — Ao juizo de investigação foi hontem enviada pela administração de Gaya uma queixa do snr. Abrahão Dias de Oliveira, do logar da Gervide, Oliveira do Douro, contra Manoel Pinto o «Russo», accusando-o de, ante-hontem, ter entrado em sua casa, armado com um forcado, aggredindo-o na cabeça e braço direito, causando-lhe ferimentos que tiveram de ser cosidos a pontos naturaes no hospital da Misericordia, aggredindo tambem sua mulher Marianna Freitas Dias.

Prisão — Foi preso e recolheu ao Aljube o regente da banda de musica de Rio Tinto, que estava tocando na festa da Senhora de Campanhã, realisada no domingo, por tentar que a referida banda executasse o hymno da Carta, chegando ainda a tocar os primeiros compassos.

Prisão de um evadido — Em Gaya foi preso, pelo alferes snr. Jayme Luiz de Brito Pereira, ajudante do commandante da policia de Lisboa, o carregador da Companhia Portugueza dos Caminhos de Ferro, Antonio da Costa, morador na rua da Bouça, que se havia evadido da Penitenciaria de Coimbra, onde estava a cumprir a pena de 8 annos de prisão.

O preso vai ser enviado para aquella cidade.

Queixas — Queixaram-se á policia: José Antunes, da rua do Almada, de que lhe furtaram varias roupas, no valor de réis 55$000; e Thereza Borges do Amaral, do Passeio das Fontainhas, de lhe terem subtrahido um anel de ouro, avaliado em 30$000.

Bibliographia

ENTRE DOIS FOGOS.—*Lever du rideau*, por *Carlos Luz*.—Ligeira e delicada, como se impõe a este genero de producções theatraes, a pequenitita peça «Entre dois fogos», firmada por Carlos Luz, pseudonimo com que se encobre o snr. Hygino de Assumpção, é uma filigrana subtil, de sentimentalismo todo portuguez e todo meridional, em que, a cada passo, vibra a onda emotiva da saudade, e se debate, no torvelinho do mundo peccador, a alma dilacerada e triste de uma orphã, sem lar e sem familia, que ama apaixonadamente, mas que occulta o amor no luto da sua desventura.

O dialogo, breve, subtil, é tratado a rigoroso traço observador. A acção desenrola-se n'uma singeleza adoçavel de effeitos suaves e enfermiços, e todo o conjuncto, emfim, pela boa urdidura e pela boa factura, nos desperta a magnifica disposição de espirito com que estamos fallando do interessante trabalho de Carlos Luz.

TERRA PORTUGUEZA.—*Revista illustrada de archeologia artistica e etnographia.*—Estão publicados os n.ºs 29 e 30, do 2.º anno, d'esta elegante e interessantissima revista, cujo summario é o seguinte:

A porcelana em Portugal, por D. José Pessanha; *Portais e Moinhadas de Castello de Vide*, por Luiz Keil; *O tempo das Sigias II*, pelo dr. Aarão de Lacerda; *Festas Medievaes portuguezas*, por D. Sebastião Pessanha; *A feira de Sant'Iago*, por Alfredo Guimarães; *O Carro rural portuguez*, pelo dr. Virgilio Correia; *Rabanadas da Consoada*, pelo dr. Severo Portella; e *Chronica*, tratando da Sociedade Portugueza de Antropologia e Etnologia.

Em separata, estes dois numeros da *Terra Portugueza* trazem reproducção photographica de um panno de armar, de estylo gothico, do seculo quinze.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quinta-feira, 11 de setembro—Do 3.º dia dentro da oitava da Dedicação da Cathedral. Missa como na festa, oração 2.ª de S. Proto e S. Jacintho, martyres, 3.ª de Nossa Senhora *(Concede)*; côres: paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas de Miragaya e Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Suffragios

Por intermedio do snr. Julio Borges Soares de Pinho, recebemos do anonymo J. B. a quantia de 5$000 réis para, suffragando a alma de duas saudosas pessoas de familia, os distribuirmos por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

A esmola mitiga as grandes dôres. Bem haja.

Missa de suffragio

Em suffragio da alma da snr.ª D. Maria Emilia Gonçalves e Silva, saudosa esposa do estimado major de infantaria snr. José Augusto Maria da Silva e Souza, celebrou-se hontem, na egreja do Terceiros do Carmo, uma missa, mandada fazer pela familia da finada no primeiro anniversario da sua fallecimento.

Foi celebrante o reverendo Manoel Ferreira Lopes, thesoureiro da Ordem, tendo-se rezado as missas no altar-mór, pela parte que se acha illuminada, e tendo-se no alto da thuma a imagem do Christo Crucificado, circundada de luzes.

No final da missa, o referido ecclesiastico, revestido da capa de asperges, tambem rezou um responsorio com a mesma piedosa intenção.

Ao luctuoso acto assistiram, além do desolado viuvo e filhas da chorada extincta, varios parentes e crescido numero de senhoras e cavalheiros das suas relações.

S. Nicolau Tolentino

No proximo domingo realisa-se na capella das Almas de S. José das Taypas uma luzida festividade a S. Nicolau Tolentino, constando, ás 11 horas, de missa solemne, a grande instrumental, pelo Grupo de Santa Cecilia e sermão pelo rev. coadjuctor de Massarellos. As 5 horas da tarde haverá encerração e anlyphona ao Santo.

A capella apresentará vistosa decoração da importante casa de armador do snr. Alberto Pereira.

Ezequiel Vieira de Castro

Commemorando o 9.º anniversario do fallecimento do nosso saudoso amigo Ezequiel Vieira de Castro, celebraram-se hontem as seguintes missas de suffragio:

As 7 horas e meia da manhã, na capella do Hospital de Santa Maria, mandada dizer por um amigo dedicado do querido morto, que tambem o é da familia Vieira de Castro. Foi celebrante o respectivo capellão rev. Augusto da Rocha Reymão, tendo assistido ao acto, além do promotor do piedoso suffragio, crescido numero de fieis.

A's 10 horas, na igreja da Lapa, mandada rezar pela familia do chorado extincto, sendo celebrante do Santo Sacrificio, que se verificou no altar da Nossa Senhora da Conceição, o rev. Manoel Esteves Ferreira, abbade reinagtario de Anta.

A's 10 horas e meia, no mesmo templo, mandada dizer pela mesa administrativa da Irmandade da Lapa, em cumprimento de uma disposição testamentaria do finado, que foi desvelado prior d'aquella freguezia, Instituição que lhe foi rezada no altar-mór pelo rev. dr. Moura Macedo, achando-se profussamente illuminados a banqueta e o throno, no cimo de qual se via a imagem de Christo Crucificado, e bem assim os altares lateraes que ostentavam as imagens descravadas.

No fim da missa o mesmo ecclesiastico verou um responso appitado igualmente pelo eterno descanço da alma do fallecido.

Ao religioso acto, que foi acompanhado a orgão pelo rev. Espirito Santo, assistiram, além de varios membros da respectiva familia Vieira de Castro, a meza administrativa da Irmandade, cujos vogaes se achavam revestidos dos seus habitos e seguindo tochas accesas; os alumnos seminaristas, o pessoal superior e menor da mesma instituição; e tambem alguns senhoras e cavalheiros das relações do pranteado morto e de sua inconsolavel familia.

Durante a luctuosa ceremonia os sinos dobraram a finados e nas frontarias da igreja e do hospital da Irmandade estiveram as bandeiras a meia haste.

O jazigo de Ezequiel Vieira de Castro via-se adornado com muitas luzes e flôres.

No Centro Commercial do Porto de que o pranteado cidadão foi presidente durante largos annos, tambem esteve a bandeira da corporação a meia haste.

—Ainda com a mesma piedosa intenção celebrou-se hontem uma missa na igreja do Populo, nas Caldas da Rainha, que foi mandada rezar pela desolada viuva do chorado morto, a snr.ª D. Amelia Adelaide da Silva Vieira de Castro, que ali se encontra em tratamento de saude. Ao religioso acto, celebrado pelo respectivo capellão, assistiram, além d'aquella senhora, sua filha snr.ª D. Maria das Dôres Vieira de Castro Martins; o seu genro snr. Emilio Augusto de Oliveira Martins; e algumas pessoas que da ceremonia tiveram conhecimento.

D. Gabriela Rubio Pereira

O SEU FUNERAL

Foram muito concorridos os funeraes da snr.ª D. Gabriella Rubio Pereira, cujo fallecimento hontem aqui noticiamos, realisados na tarde de hontem na egreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Entre a assistencia viam-se tambem os internados do Asylo Profissional do Terço, velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade e as educandas da Associação Protectora da Infancia.

A infeliz senhora, que contava apenas 26 annos de idade, estava encerrada n'uma rica urna de pau setim, e foi depositada em camara ardente, n'uma das salas da residencia de sua mãe, em Aguas Santas, a qual se encontrava luxuosamente decorada.

O corpo da saudosa extincta foi sempre velado por sua desolada familia e por muitas senhoras das suas relações.

Depois do rev. dr. Gaspar Pinto da Silva, director do Collegio da Formiga, ter feito o responso de encommendação, foi o feretro collocado em coche dourado, ladeado de criados com brandões accesos e, assim, precedido d'aquelle mesmo ecclesiastico, que tomou logar em tram fechado, e seguido de outros trens com familias e pessoas dedicadas, foi removido para aquella egreja.

O rev. vigario Lopes da Silva rezou os responsos, acolytado por outros ecclesiasticos, e ao orgão esteve o distincto professor snr. Eduardo da Fonseca.

A chave da urna foi entregue ao cunhado da finada, o snr. Antonio Vieira de Sá.

A's borlas seguraram, em diversos turnos, entre outros, os seguintes snrs.: Joaquim Pinto Nogueira, Carlos Alberto Fernandes, Alberto Arguelha, Antonio Vieira de Sá, José Augusto da Silva Lima, João Henrique Fernandes, Fernando Lopes Correia, Joaquim Dias Ferreira, Antonio Monteiro, Ernesto Martins Pontes, etc.

Sobre o ataúde viam-se depostos grande numero de corôas, *bouquets* e *gerbes* de flôres naturaes, com sentidas dedicatorias, não só da familia como de pessoas da sua amisade.

Dirigiu o funeral o snr. João Henrique Fernandes, cunhado da saudosa finada.

O templo ostentava uma decoração luxuosa, pertencente á muito antiga e acreditada casa Viuva Pairicio, sendo o seu bello conjuncto completado com finos exemplares de plantas e arbustos da conhecida Companhia Horticolo-Agricola.

Findos os responsos, foi a extincta removida para o cemiterio de Agramonte, onde ficou depositada em jazigo de familia.

CASAMENTOS

Sé—João Moreira, 25 annos, com Emilia Teixeira, 23; João de Castro Côrte Real, 29, com Maria Adelaide Nogueira Vasconcellos, 18.

Santo Ildefonso—João do Nascimento Pereira Gomes, 20 annos, com Laura de Arrochela Vaz Nápoles Correia Feijó, 28; Antonio Ferreira, 41, com Lucia Alves da Costa, 27; Albino Pinto, 27, com Maria Candida, 32; Guilherme Joaquim Vieira, 33, com Georgina Pereira de Lacerda, 23; Arthur Rodrigues Pereira, 41, com Maria Rosa Martins, 34; Adriano Pinto da Costa, 31, com Maria Julia Amalia da Silveira, 35.

Bomfim—Augusto Souza Pereira Junior, 21 annos, com Ernestina Wagner Russell e Silva, 21; José dos Santos, 20, com Maria dos Santos, 20; Alberto Tavares da Rocha, 22, com Magdalena Gonçalves de Oliveira, 22.

Campanhã—Florindo Ferreira da Silva, 24 annos, com Augusta Ferreira Pinto, 23; Eduardo Pinto Cardoso, 25, com Maria Amelia da Silva, 20; Arnoldo Lopes Saraiva, 21, com Beatriz da Costa Lamas, 21; Eduardo Lopes Saraiva Junior, 28, com Alaira Pinto Gomes, 16.

Cedofeita—José Maria Almeirim França, 30 annos, com Lucia Maria de Almeida Pinto, 27.

Lordello do Ouro—Henrique Antonio Soares dos Santos, 25 annos, com Palmyra Martins Barradas, 28; Gilberto Cabral Sacadura, 30, com Maria José Vareta Telles, 25; Carlos de Sousa Santos, 25, com Margarida Bandeira Borges Castro, 25.

Matosinhos — Antonio Martins da Rocha, 25 annos, com Maria Violante da Silva, 19; Domingos Pinto, 23, com Albina Joaquina de Jesus, 23; Manoel da Silva Santos, 23, com Clementina Ferreira, 21; Zacharias de Sá Fuente Isaac, 24, com Maria de Carvalho, 27; Luiz José dos Reis, 23, com Maria da Conceição Seabra, 21; Ezequiel José Correia, 23, com Maria da Conceição Ribeiro, 20; Adriano Ferreira Netto, 26, com Anna Pereira da Silva, 26; Antonio Augusto Callanane Wengorosius Falcão de Lima, 21, com Maria Helena Machado de Magalhães Carneiro, 19; Antonio de Oliveira, 23, com Emilia Rosa de Jesus, 22; Francisco Guedes Junior, 27, com Palmyra de Oliveira, 24.

O TEMPO

11 de setembro. — Principio da aurora, ás 4 h. e 27 m. Nascimento do sol, ás 6 h. e 19 m. Occaso, ás 6 h. e 49. Lus. 17 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO
Preamar, 3-2a (altura, 3m,61); 3-41 (alt., 3m,84). Baixamar, 9-39 (altura, 0m,25); 9-59 (altura 0m,22).

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

As pharmacias

Hoje de noite:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 80, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 143; Pombeiro, sóde Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 69; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 320; Phar. Pereira Mabel, Anthero de Quental, 404; Bento Gomes, CostaCabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 337; Pharm. Abilio Branco, S. Rique da Lameira, 1079; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœpathica). Bomjardim, 465; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.os 151 e 159.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 9 de setembro

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v.	27 9/16	27	18000
Paris	Cheq.	26 9/16	26 5/8	18000 frc. 1
Madrid	»	398	402	pta. 1
Hollanda	»	406	410	flra. 1
Suissa	»	220	235	flor. 1
N. York	»	2$120	2$180	dol. 1
AGIO				
Lib.(oiro)	—	108500	108700	
Oiro gr	—	135 %	140 %	
Oiro mi	—	130 %	138 %	

Cotações financeiras

Paris, 5

Francez, 3 %.....	61,10
Francez, 5 %.....	89,00
Francez, 4 0|0, 1918..	71,75
Acç. Banco de França	5.650
Obr. T. de Portugal,	530,25
Acç. C. Moçambique.	31,75
Cambio s/Londres	34.55-84 68
Camb. s/Hollanda	305,50-307,50
Desc. B. de França..	5 0|0

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 9

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 8	115	6.349
Em 9, mais de....	27	915
	142	6.264

Despachos de exportação

No vap. fr. Ceylan, A. Duarte, 226 cx. palitos.—No vap. ing. Hildebrand, A. Duarte, 4 cx. palitos.—No vap. ing. Paris, Leão & Lago, em Commandita, 16 sc. rolhas.—No vap. Lourenço Marques, Capitão Laurens, 2.000 sc. wolframio; Empreza Electro-Ceramica, Limitada, 147 cx. louça porcelana.—No vap. ing. Nero, Fabrica de Cortumes do Bomfim, Limitada, 300 couros verdes.—No vap. Vianna, Empreza Electro-Ceramica, Limitada, 95 cx. louça porcelana.—No Villa do Conde, Cimento Tejo, 30 vol. impressos.

Exportação de vinhos

No Tommelitem, 21.560 litros.—No Paris, 164.174.—No Douro, 1.060.—No Maio, 1.228.—No Cormorant, 60.—No Maria Manoela, 16.

NAVEGAÇÃO

Em 9 de setembro

Douro

ENTRADAS — Vap. ing. Como, vap. nor. La France, vap. de pesca port. Oito de Setembro.

SAHIDAS—Vap. hesp. Juan Uraiain.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar bom.

Tejo

ENTRADAS—Vap. S. Jorge, fr. Samôa, din. Lilisburg e o lug. fr. Alcyon.

SAHIDAS — Vap. ing. Morna, amer. Lesel, din. Johannes Muerok, hol. Calypro e Verta.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 8—Aos negociantes, a quem foi apprehendido assucar por estar sendo vendido por preço superior ao da tabella, foi imposta a respectiva multa. O assucar não póde ser vendido aqui a mais de 640 réis o kilo.

—O snr. Manoel Pereira Daniel, representante da Empreza Metallurgica da Figueira da Foz, veio aqui procurar casa para succursal da mesma empreza.

—Nos dias 13, 14 e 15 do corrente realisa-se n'esta cidade, no theatro Souza Bastos, o congresso operario nacional.

Nos dias 10 a 12 realisa-se tambem aqui o congresso dos operarios da construcção civil. Este tem logar no Atheneu Commercial.

Nos dias 11 e 12, e tambem em Coimbra, igualmente se realisa o congresso dos operarios de calçado e manufacturas de pelles, da União dos Syndicatos Operarios.

—O admiravel orador do exercito, o commissario de policia snr. dr. Fernandes Martins, determinou que se façam cumprir as postoras municipaes, que têem andado muito esquecidas.

—As esmolas ao Senhor da Serra, proximo de Semide, subiram este anno a 4:052$000 réis e 19 libras, cordões de ouro e outros objectos do mesmo metal, milho, trigo, etc.

Nunca em qualquer anno anterior houve tantas e tão avultadas esmolas.—*(C. A.)*

BRAZIL
RIO DE JANEIRO, 9
(Do cor. do Commercio do Porto)
Cambio s/Londres. 14 11/16
Libra no Rio..... 165$42
Paridade a 27 1/8 Porto sobre Londres. 190,35 % S. E.

RIO DE JANEIRO, 8 — Commemorando o anniversario da independencia nacional, realisou-se hontem uma parada de forças da guarnição, n'um effectivo de 8:000 homens de todas as armas. A revista foi passada pelo presidente da republica, dr. Epitacio Pessoa, que se fez acompanhar da sua casa militar e brilhante estado maior. O corpo diplomatico e os convidados de categoria presenciaram, de uma tribuna armada no Parque da Boa Vista, o desfile das tropas e a carga final de cavallaria. A multidão ovacionou a republica e o seu presidente.

RIO DE JANEIRO, 8 — A recepção dos irmãos Monjardino na Academia de Medicina foi revestida de excepcional brilho. O afamado professor dr. Miguel Couto, presidente da Academia, pronunciou o discurso de boas vindas, saudando os homens de sciencia portuguezes e fazendo um interessante, embora rapido, resumo historico da marcha da sciencia portugueza e da sua irradiação para o Brazil. Respondeu-lhe o dr. Augusto Monjardino, que agradeceu as saudações e fez o elogio da sciencia brazileira, que ha muito se redimiu da tutella estrangeira e se affirma como creadora e original.

Os jornaes referem-se todos a esta festa, publicando os retratos dos irmãos Monjardino e os discursos pronunciados na integra.

RIO DE JANEIRO, 8 — O dr. Epitacio Pessoa, presidente da republica, tomará posse, solemnemente, no dia 14 do corrente, da presidencia honoraria da Liga da Defeza Nacional.

RIO DE JANEIRO, 8 — No proximo dia 13 do corrente realisar-se-ha no theatro Lyrico uma festa de homenagem á nação portugueza, sendo de prever que ella se revestirá de excepcional brilho. Uma grande orchestra, composta de cem profissionaes brazileiros, será regida pelo artista portuguez Rúy Coelho, homenagem que jámais foi prestada a qualquer estrangeiro, no Brazil. Haverá canto coral e recitativos, tomando parte na festa o pessoal da Missão Artistica Portugueza.

RIO DE JANEIRO, 8 — No grande salão do Club Gymnastico Portuguez realisou-se hoje o banquete offerecido pela colonia portugueza em honra de Paulo Barreto. Pronunciaram-se muitos brindes, sendo especialmente destacado o desinteresse com que o snr. Paulo Barreto se tem dedicado á defeza dos interesses portuguezes e á propaganda da Confederação Luso-brazileira. O discurso de agradecimento do snr. Paulo Barreto constituiu uma modelar oração, terminando assim: «Brindo pela eterna gloria da Raça Lusitana, pelo Brazil e por Portugal imperecivels». Estas palavras provocaram uma ovação, que se prolongou por muito tempo.

RIO DE JANEIRO, 9 — Os jornaes registram o esplendor do banquete hontem realisado e reproduzem os emocionantes discursos de Malheiro Dias e Paulo Barreto, os quaes fizeram enthusiasticos discursos á grandeza do porvir das duas patrias com uma união indissoluvel nos paizes da raça portugueza. Foi uma festa nocional commemorada com grande brilhantismo, havendo parada da guarnição, grande regozijo popular e edificios illuminados.

RIO DE JANEIRO, 9—Tem chovido torrencialmente, produzindo-se inundações em varios pontos da cidade. Não ha noticias de desastres pessoaes; mas o temporal augmenta.

RIO DE JANEIRO, 9—O dr. Epitacio Pessoa, presidente da republica, angariou, entre as senhoras da alta sociedade, a quantia de 300 contos para o Instituto de Santa Ignez, collegio modelo para educação de meninas pobres.

RIO DE JANEIRO, 9—A commissão da colonia portugueza promotora do banquete que se effetuou em homenagem ao publicista Paulo Barreto (João do Rio), expediu ao almirante Canto e Castro, presidente da republica portugueza, o seguinte telegramma:

«A colonia portugueza, reunida em homenagem ao illustre cidadão brazileiro Paulo Barreto, festa de glorificação ás duas nações irmãs, saúda respeitosamente em v. exc.ª a patria jámais esquecida, que os portuguezes no Brazil procuram contin

MEDICOS

Dr. Adriano Pimenta

Retomou a sua clinica. Doenças do **Estomago, Intestinos e Figado.** Consultas das 2 ás 17 horas. Clarios Albano, 90. 7107

Dr. Tito Fontes

MEDICO SUB-HOSPITAL

Clinica especialidade de doenças do Estomago, Figado e Intestinos; clinica geral. Oito anos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquinada rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. Maia Leitão

Doenças de climas quentes

OPERAÇÕES

Ausente em Janeiro, 1920=1.º

Consulta das 10 ás meia ás 12

Arthur Fernandes,

medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquinada rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(*Rins, Bexiga, Prostata-Uretra*)

Dr. Oscar MORENO

Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS 164

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 133

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. J. Alves de Souza

Especialista em doenças das creanças

Ausente no estrangeiro até 15 de outubro 7444

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL —

Rua de José Falcão, 185— Telephone, 792. 58

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Alexandre Alvares Pereira de Azevedo, juiz de direito em Santa Combadão, 20; Candida de Jesus dos Anjos, aspirante da estação telegraphica central do Porto, 90.

Desastre—Morte

A um camion do Parque Automovel Militar, quando hoje descia a rua do Carmo, rebentaram os travões.

O carro atropelou e matou uma mulher ainda nova que levava uma creança ao colo, esta e ainda uma outra mulher.

O *chauffeur* evadiu-se.

Os antigos navios allemães

Não tem sido bem recebido em certos meios commerciaes o parecer da commissão da frota mercante, de se adjudicarem os antigos navios allemães a tres emprezas particulares, para as colonias, Brazil e portos europeus.

Pelo parecer, o Estado além de concorrer com os navios, terá ainda de contribuir com um terço do capital das emprezas projectadas.

A opinião dominante é que se entregue, pelo menos provisoriamente, essa exploração a um organismo com completa autonomia technica e administrativa.

E' n'esta ordem de ideias que a Associação Industrial, por exemplo, respondeu ao questionario da commissão.

Consta, no emtanto, que vai ser defendido com calor o ponto de vista da commissão.

A transformação do Rocio

As obras da transformação do Rocio proseguem e vão, ao que se diz, tomar maior incremento.

Reuniu-se o senado municipal de Lisboa, sob a presidencia do snr. Conceição Estrella, occupando-se principalmente da transformação do Rocio, sendo, depois de larga discussão, approvadas por unanimidade duas moções de confiança á commissão executiva da camara, uma da maioria e outra da minoria socialista.

A da maioria, apresentada pelo snr. Lino da Silva, é do teor seguinte:

«O senado consolo de que a commissão executiva não se afastará do cumprimento das leis administrativas, nem teve intenção de invadir as attribuições de quaesquer entidades ou corporações administrativas, resolve dar um voto de absoluta confiança á commissão executiva da camara municipal de Lisboa por concordar que a sua obra é de interesse publico, não implica falta de esthetica e teve e tem apenas o fim de dar immediata execução aos muitos melhoramentos que a cidade carece e que se alongariam em inuteis e estereis discussões.»

A da minoria socialista é d'este teor:

«A minoria socialista do senado municipal, não acceitando a demissão da sua commissão executiva, manifesta-lhe a sua solidariedade na obra da transformação do Rocio e em todas as obras que tendam como esta, a melhorar as condições da viação da cidade, conscia como está e sempre esteve de que tanto n'esta como em todas as circumstancias, a commissão executiva não se afastará, como se não afastou ainda da observancia das leis administrativas.»

A questão ferroviaria

O rapido do Porto, que devia chegar ao Rocio ás 23 30, só entrou nas agulhas d'esta estação ás 5-42, isto é, cerca de 6 horas de atrazo, por ter soffrido grandes avarias na machina, nas rampas de Albergaria.

Tambem o comboio correio do norte, que devia ter chegado ás 6-45, só chegou ás 11-43, por ter a machina avariado tambem entre as estações de Aveiro e Quintans.

Diz-se que estes successivos atrazos, que tanto prejudicam o publico, são propositadamente provocados pelo pessoal das machinas, em virtude do seu descontentamento motivado pela não acceitação do pessoal que na ultima *grève* se manifestou intransigentemente na defeza da classe e no proposito decidido de sahir triumphalmente da lucta travada.

Acquisição de cruzadores

O «Diario do Governo» publica a lei auctorisando o poder executivo a realisar, na Caixa Geral de Depositos, um emprestimo de 6.400:000$000, destinados á acquisição de pequenos cruzadores, com as caracteristicas convenientes para a satisfação das nossas necessidades politicas, tendo em attenção o policiamento dos nossos mares e a demonstração da nossa soberania na metropole e colonias.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes despachos:

Interior—Dr. Francisco Xavier de Albuquerque Dias Freitas Costa, delegado do procurador da republica, em Portel, collocado provisoriamente, em commissão, no cargo de auditor administrativo, de Villa Real; José Augusto Monteiro, exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador de Vizeu; José do Amaral, tenente-coronel de reserva, nomeado para o referido cargo, em commissão.

Justiça — Bacharel Antonio Augusto Rodrigues Lepeda, nomeado conservador do registo civil de Bragança; Porphirio Gonçalves dos Santos, nomeado ajudante da repartição do registo civil de Barcellos.

Commercio—Angelo do Carmo Rodrigues Sarmento, conductor de 3.ª classe do quadro technico de obras publicas, transferido da direcção de obras publicas do Porto para a direcção dos serviços hydraulicos; Luiz Eduardo de Almeida, conductor de 3.ª classe do quadro technico de obras publicas, transferido da direcção dos serviços hydraulicos para a divisão hydraulica do Douro; Fernando da Fonseca Monteiro, escripturario de 1.ª classe do quadro auxiliar de obras publicas, transferido da 1.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos para a direcção de obras publicas do Porto.

Instrucção. — Sebastião Soares da Cunha, nomeado director da escola masculina da freguezia de Darque, Vianna do Castello; Caetano José de Oliveira, nomeado director da Escola Central Masculina de Ponte do Lima; Antonio Augusto dos Santos, nomeado director da escola masculina de Capareiros, Vianna do Castello; Leonor da Costa Barros, nomeada para a escola mixta da freguezia de Ardegão, Ponte do Lima, Vianna do Castello; Domingos Luciano de Azevedo de Figueiredo, professor da Escola Primaria Superior de Barcellos, nomeado director da mesma escola; Bernardo José da Costa Amaral, idem, director da Escola Primaria Superior de Mangualde; Branca da Conceição Salvador Sampaio, João Evangelista Lopes Manita, Francisco da Costa Paes, Antonio Augusto Durão Povoas, Augusto Cabral da Trindade, Paulo dos Santos Rodrigues do Nascimento, Bernardo José da Costa Amaral, Irene do Carmo, Tilia Rosa da Assumpção Vieira, Maria Luiza Pires, Delminda Augusta Ferreira e Clemente Bandeira Ferraz, nomeados professores effectivos da Escola Primaria Superior de Mangualde; Eduardo Cerqueira Machado Cruz, nomeado professor da Escola Primaria Superior de Vianna do Castello; Eduardo Cerqueira Machado Cruz, nomeado director da Escola Primaria Superior de Vianna do Castello; Luiz Antonio Villela, professor da escola de S. Lourenço, Sabrosa, auctorisado a regressar á effectividade do serviço em vista do parecer da junta medica e da informação do inspector; Luiz Pinto Ribeiro, nomeado guarda do Museu Regional de Arte e Archeologia de Lamego; José Figueiras, nomeado para o logar de porteiro da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto.

Correios e telegraphos—José Baptista Rodrigues, distribuidor de 1.ª classe da estação de Braga, elevado o seu vencimento annual a 300$000, a contar de 10 de julho do corrente anno; Aparicio Antonio da Silva, distribuidor de 2.ª classe da estação de Monsão, elevado o seu vencimento annual a 234$000, a contar de 9 de maio ultimo; Bernardino Fructuoso, distribuir de 2.ª classe da estação de Felgueiras, elevado o seu vencimento annual a 234$000, a contar de 9 de maio ultimo; Lino José de Carvalho, nomeado encarregado da estação postal de Macieira de Rates, Barcellos; Zacarias Lopes dos Santos, idem, da estação de Necessidade, Barcellos; Manoel G. Loureiro, distribuidor de 2.ª classe da estação de Povoa de Varzim, elevado o seu vencimento annual a 234$000, a contar de 19 de novembro, 1918; Joaquim Ferreira Borges, distribuidor rural de Paredes, elevado o seu vencimento annual a 216$000, a contar de 19 de julho ultimo; Jayme Ribeiro Ramos, carteire effectivo do Porto, elevado o seu vencimento annual a 324$000, a contar de 10 de julho ultimo.

Varias noticias

O calor n'esta capital foi hoje verdadeiramente insupportavel. A temperatura á sombra accusou ao meio-dia 77 1/2, mais 2 1/6 do que hontem, o que tornou a atmosphera irrespiravel.

Na Brazileira, ao Chiado, deu-se esta noite uma scena de pugilato entre um capellão e um alferes.

A conhecida e esplendida quinta em Pedrouços pertencente ao snr. Oliveira Seabra, encantador e pittoresco recinto dos mais attrahentes das cercanias da capital, acaba de ser adquirida por um grupo de capitalistas estrangeiros constituidos em empreza, para n'ella construirem um luxuoso casino e outros edificios para acolher o turismo mundial.

Esteve brilhantissima a corrida hipica que se effectuou na Figueira da Foz e que alli chamou muita gente, principalmente de Lisboa. O grande premio foi ganho por Manoel Latino, que teve todos os seus numeros perfeitos, sendo por isso muito acclamado.

No ministerio do trabalho deu entrada um requerimento em que o engenheiro snr. Antonio Ferreira da Silva Barros pede para o governo o pedir ao facto a Camara dos Deputados a declaração de nullidade do contracto de outorga de uma mina de wolframio em Alvarenga, concelho de Arouca, por entender-se que alguns individuos subtrahiam d'alli mineral puramente, cujo valor sobe já a alguns contos de réis.

Passou a exercer, interinamente, o cargo de chefe do gabinete do ministro da marinha o capitão de fragata da administração naval snr. Pereira Dias.

O ministro das colonias vai dar ordens para, por intermedio do Banco Ultramarino, ser remettida para Angola parte do credito approvado pelo parlamento, pois aquella provincia tem encargos urgentes a cumprir.

O governador geral de Angola anda em visita a varios districtos d'aquella provincia.

Vão ser providos os logares de juizes, procuradores da republica e conservadores do registo predial das comarcas que se acham vagas nas colonias.

O ministro das colonias está estudando varios assumptos urgentes das nossas possessões ultramarinas, a fim de os resolver durante o periodo em que o parlamento estiver fechado.

O reitor da Universidade do Porto pediu ao ministro da marinha que os professores de botanica, zoologia e geologia possam tomar parte na campanha hydrographica e oceanographica que pelo seu ministerio se está organisando nas costas de Portugal e, mais tarde, nos mares dos Açôres e colonias. O snr. Rocha e Cunha de bom grado acceitou essa collaboração, bem como acceita a das Universidades de Lisboa e Coimbra.

O snr. dr. Candido de Figueiredo está exercendo as funções de director geral de justiça, durante a ausencia do snr. dr. Germano Martins, que se encontra de licença.

O snr. José da Cunha Motta, subdelegado na comarca de Coimbra, foi nomeado para proceder a uma rigorosa syndicancia aos actos do conservador do registo predial de Vizeu, snr. José Rodrigues Pinto de Azevedo.

O snr. José Augusto Falcão de Azevedo foi nomeado ajudante do escrivão-notario de Cabeceiras de Basto.

Estão abertos concursos para segundos tenentes-medicos da marinha e para admissão de 25 conductores de machinas.

O snr. Manoel Pinto Pantaleão Junior foi nomeado cabo de pilotos da barra do Porto.

O snr. José de Souza Vieira foi exonerado de reitor do Lyceu de Castello Branco, sendo substituido pelo professor snr. João Nunes Cardoso.

O snr. dr. Ricardo Jorge, director geral de saude, telegraphou ao snr. governador civil do Porto, louvando-o pelo zêlo nas medidas que adoptou relativas á raiva.

As festas em Lamego

LAMEGO, 9 — Terminaram hontem as grandiosas festas dos Remedios, que foram brilhantes, devendo estar por isso satisfeitos os seus promotores.

No grande pavilhão destinado á exposição de fructas, cuja iniciativa partiu da Companhia Horticola, d'essa cidade, houve sempre enorme concorrencia de forasteiros. Era interessante o certamen e todos os concorrentes se apresentaram dignamente, destacando-se, porém, a rica e grande collecção de fructas que occupava o centro do pavilhão e foi artisticamente disposta pela Companhia Horticola, que mereceu justos elogios do jury e dos visitantes. Oxalá que os lavradores se compenetrem de quão rico é o sólo portuguez.

Festejos em Villa do Conde

VILLA DO CONDE, 9.—Na praia de Villa do Conde já começaram as ornamentações para as festas a Nossa Senhora do Carmo, devendo a avenida, em frente ao Carmo, produzir deslumbrante effeito.

Espera-se grande concorrencia aos festivaes nocturnos, no sabbado e no domingo; 15:000 lumes serão dispostos artisticamente, devendo o conjuncto ser deslumbrante.

A regata no rio Ave está despertando grande interesse. Já estão inscriptos muitos clubs para a disputa da taça «Villa do Conde».

A PAZ

NA FRANÇA

Um discurso sensacional

PARIZ, 9.—O discurso de Barthou na camara, defendendo o tratado de paz, fez sensação.

Expoz a necessidade de uma força organisada capaz de defender toda a humanidade e disse que para um mundo novo se impõe uma politica nova, sendo preciso que esta guerra seja a ultima e o nosso triumpho seja um triumpho reparador.

Ao terminar, ouviu-se uma salva de palmas e Clemenceau levantou-se para apertar a mão ao orador.

A recommendação de Renner

PARIZ, 9.—Informam de Vienna dizendo que Renner recommenda que seja assignado o tratado de paz, a fim de evitar a prolongação do actual estado de cousas na Austria. Acrescenta que não póde recomeçar a guerra nem continuar, vivendo assim.

Reservas ao tratado

PARIZ, 9.—Insiste-se em que a delegação romena assignará o tratado; mas fará reservas sobre os direitos das minorias e a fiscalisação exercida pela Sociedade das Nações. Por outro lado consta que o conselho supremo resolveu não acceitar reservas, convidando a Romania simplesmente a assignar o tratado ou não.

Varias informações

PARIZ, 9—Renner assignará na quarta-feira o tratado da Austria, apresentando uma nota de protesto contra as provincias que lhe são arrancadas.

Acha-se em laboração o tratado bulgaro, fixando novas fronteiras.

Concede-se á Bulgaria é sahida economica do mar Egeu.

A'manhã a delegação romena apresentará uma nota dando as razões sobre a opposição á assignatura do tratado.

NA NOVA ZELANDIA

Ratificação de tratado de paz

LONDRES, 9 — Diz-se de Wellington ao «Times»:

«O parlamento da Nova Zelandia ratificou por acclamação o tratado de paz. E' o primeiro dominio britannico que até aqui tem approvado o tratado de Versalhes.

NA ITALIA

O tratado de paz com a Austria

ROMA, 8.—A imprensa assegura que o governo não fará discutir o tratado com a Allemanha emquanto não estiver assignado o tratado com a Austria.

A questão do Adriatico

ROMA, 8—Assegura-se que a França, a Inglaterra e a Italia chegaram a um accordo sobre a questão do Adriatico. Segundo esse accordo, declara-se livre a cidade de Zara; mas a Liga das nações outorgará á Italia o mandato perpetuo sobre ella.

Fiume é declarado Estado livre com a administração, em que intervirão dois commissarios italianos, dois yugo-eslavos e um fiumense. Um dos commissarios yugo-eslavos será nomeado pela Liga das nações.

Serão estabelecidas clausulas especiaes. O trafego commercial está em relação com o de Trieste.

Wilson ainda não adheriu a este accordo.

NA ROMENIA

O tratado de paz

LONDRES, 8.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Pariz, telegraphou ao seu jornal que se espera que a Romenia e a Servia assignem o tratado de paz.

Ainda a guerra

NA ALBANIA

Albanezes contra a Grecia

BASILEIA, 8—Consta aqui que os albanezes estão decididos a repellir, por meio das armas, qualquer ingerencia grega no seu territorio.

NA RUSSIA

Os soldados de von der Goltz

HELSINGFORS, 8—Encontram-se em Mitau 4:000 soldados de von der Goltz, resolvidos a declararem-se em republica. Unir-se-hão a 20:000 allemães:

Encontro entre allemães e inglezes

LONDRES, 7—Deram-se em Euskirchen choques dos allemães contra soldados inglezes, ficando um d'estes gravemente ferido. Multou-se a cidade em 100:000 marcos. O instigador da aggressão será fuzilado.

NA LITHUANIA

Offerecimento de armisticio

BASILEIA, 8—Na Lithuania os bolchevistas em consequencia de perderem terreno perante os estonianos offerecem o armisticio.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

O congresso das Sciencias

BILBAU, 8.—Os delegados do congresso das Sciencias, occupando 32 automoveis, realisaram hoje uma excursão a differentes povoações. Regressaram á noite.

O movimento social

MADRID, 8.—O sub-secretario da presidencia congratulou-se por terem chegado a accordo os patrões e operarios catalães.

Dentro de dois a tres dias será publicado o indulto; depois levantar-se-ha a suspensão das garantias constitucionaes.

Em Huelva solucionou-se a *grève* dos padeiros; em Cordova nota-se alguma agitação operaria por quererem os patrões que a distribuição do carvão se faça pelas suas sociedades nos centros patronaes.

Em Sevilha, os empregados da Mercantil resolveram pedir melhoria de situação, do contrario irão para a *grève*.

Os syndicalistas de Barcelona publicaram um manifesto aconselhando que se volte ao trabalho na terça-feira, esperando os offerecimentos do governo. Os patrões publicaram outro manifesto declarando que, visto a attitude dos *grevistas*, na terça-feira abrirão as fabricas para a entrada dos operarios, levantando assim o *lock-out*.

Em Saragoça, a classe de construcções rejeitou as propostas dos patrões.

Os musicos dos theatros secundaram a *grève*.

Fuga de um infante

MADRID, 8.—O infante Antonio de Orleans, enganando a vigilancia dos encarregados da sua tutela, fugiu em automovel, ignorando-se o seu paradeiro.

Ataque a uma escolta; mortes

VALENCIA, 7—Em Catarroja os policias prenderam dois syndicalistas. O parente de um d'elles sahiu á estrada e matou um guarda da escolta, ferindo outro. O aggressor foi morto.

Quinta incendiada

CADIZ, 8.—Em Medina Sidonia incendiou-se a quinta do marquez Negron, havendo perdas no valor de 27:000 pesetas.

Grande incendio

SEVILHA, 8. — Declarou-se um formidavel incendio no Bazar Abascal, propagando-se a uma joalheria. Ficaram inteiramente destruidos cinco predios.

As perdas são enormes.

Na extincção do fogo ficaram feridos alguns homens.

Desastre

BILBAU, 8.—Na estrada de Bermeo voltou-se um automovel, que ficou destroçado. Seguiam n'elle um cathedratico de Saragoça, sua esposa e tres portuguezes.

Em França

O «lock-out» nos theatros e as «grèves»

PARIZ, 8—Continúa o *lock-out* nos espectaculos. De 59 theatros funccionam 25. Os cinemas e concertos, de 530, só funccionam 27.

Os empregados communaes de Nena põr-se-hão em *grève* na terça feira. Bem como os do syndicato das aguas.

As eleições

PARIZ, 8—Dia 9, «plebiscito» geral que as eleições legislativas em França se realisarão no domingo, 9 de novembro.

A situação agricola da França

PARIZ, 9.—O governo está inquieto com a situação agricola da França e pensa em restabelecer as cartas de pão, terminadas as eleições legislativas.

No Mexico

Protesto de Carranza

MEXICO, 9.—O presidente Carranza, protesta contra a imputação que lhe é feita de incapacidade para defender as vidas e os bens dos estrangeiros.

Na Inglaterra

Morte de um almirante

LONDRES, 8—Morreu o almirante Charles Beresford.

Congresso

GLASGOW, 8 — Inaugurou-se o congresso da Trade Union's.

O representante dos correios condemnou a acção directa, entendendo que significa a revolução.

Na Coréa

Attentado

TOKIO, 8—Foi lançada uma bomba contra o governador da Coréa, que ficou illeso, mas ha numerosos feridos. Effectuaram-se cinco detenções.

Nos Estados-Unidos

Desmentido

NEW-YORK, 7 — Lansing desmente que a Inglaterra tenha pedido tropas americanas para mandar a Armenia.

Na Hollanda

Cincoenta vagões com objectos do ex-kaiser

LONDRES, 7.—O correspondente do «Daily Chronicle» em Amsterdam, telegrapha:

O «Handelsblad» annuncia que os objectos pessoaes do ex-kaiser lhe serão enviados da Allemanha para a sua nova residencia de Huiz-Doorn, em comboio especial que comprehenderá 50 vagões.

Na Belgica

Viagem aerea

BRUXELLAS, 8. — Chegou um hydro-avião italiano, procedente de Sostocolombo, Lago Maior, com destino a Amsterdam, sem escala, transpondo o São Gothardo, voando por cima da Suissa e seguindo ao longo do Rheno.

A tripulação é composta pelo piloto Guarnieri e pelo observador o tenente de marinha Cambacci.

Na Saxonia

Memorias da guerra

ZURICH, 7.—O general von Stein, antigo chefe do grande estado-maior imperial allemão, publicou tambem as suas «Memorias da guerra» em Leipzig. Essa obra não contém nada de novo; mas o general declara que está convencido de que o kaiserismo será restabelecido na Allemanha quando os outros regimens fallirem; e que é certo que o proprio povo allemão restaurará o regresso do kaiser.

Na Irlanda

Soldados atacados em plena rua

DUBLIN, 8.—Na communa de Fermun, um destacamento de soldados britanicos foi atacado a tiros, em plena rua, por uns 10 homens que estavam em automoveis. Um soldado ficou morto e tres feridos.

Publicações litterarias

O TRIGO

Este livro é o XXVII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Canticos da catechese

Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ma Commissão Brecarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

ANNUNCIOS

Recibos mensaes dos alugueis

Muito práticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.

Livretes para 10 annos 250
Ditos para 5 annos... 150
Folha para um anno. 40

Livros de 50 e 100 folhas de 700 e 1$200 réis.

A' venda na administração do Commercio do Porto.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

7149 **CASA** de construcção moderna, confortavel, com jardim, precisa-se para familia pouco numerosa. Propostas, rua de Sá da Bandeira, 397-1.º.

Culinaria Vegetariana

1:500 receitas do regimen natural—á cobrança, esc. 1$50

Sociedade Vegetariana 7277 **Editora**

R. Elias Garcia, 32-2.º

— PORTO —

Ouro velho

Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 90. 5545

†

Clara Emilia Pinto de Souza

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALLECEU

7628 O OFFICIO e missa de corpo presente realisam-se hoje, na Igreja da Nossa Senhora da Lapa, pelas 10 horas da manhã.

Não se fizeram convites por expressa determinação da finada.

Porto, 10 de setembro de 1919.

Eduardo Vieira Queiroz

Missa do 1.º anniversario

7516 A VIUVA participa ás pessoas das suas relações e amisade que manda rezar uma missa por alma de seu fallecido marido, ámanhã, quinta-feira, pelas 10 horas, na Igreja do Carmo.

Porto, 10 de setembro de 1919.

Empregado

7519 OFFERECE-SE, com pratica de mercearia por atacado. Dá boas informações e fiador. Carta á redacção, ás iniciaes O. O. O.

Carvão inglez

7520 A' DESCARGA do vapor «*LA FRANCE*». Pedidos para entrega immediata á **União Importadora, Limitada** (Antiga firma J. Mourão & C.ª, Limitada), **Rua do Infante D. Henrique n.º 25**—PORTO—*Telephone n.º 1:582.*

Dois magnificos predios

Proximo á Praça do Marquez de Pombal, sendo um dentro de jardim

Vendem: 7518

Arthur de Castro & C.ª

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

176, Rua 31 de Janeiro

—Telephone, 401—

Escola Preparatoria de MOUSINHO DA SILVEIRA

Anno lectivo de 1919-1920

Matriculas

7273 FAZ-SE publico que na secretaria d'esta escola, instalada provisoriamente no edificio da Escola Industrial Infante D. Henrique, á Cordoaria, e de harmonia com o disposto nos artigos n.os 117 e 118 do regulamento das Escolas de Ensino Elementar Industrial e Comercial, aprovado por decreto n.º 2:609 E de 4 de setembro de 1916, se recebem de 5 a 20 do corrente, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, os requerimentos para as matriculas do curso de habilitação directa imprescindivel para o ingresso nos cursos dos Institutos Industriaes e Comerciaes do Porto e de Lisboa.

Este curso é professado em quatro annos e compreende em cada um deles as seguintes disciplinas:

a) Desenho Geral.
b) Lingua Patria.
c) Aritmetica, geometria e elementos de Algebra.
d) Lingua Francesa.
e) Lingua Inglesa.
f) Principios de Fisica e Quimica.
g) Elementos de sciencias naturais.
h) Geografia Geral, Elementos de Historia universal, Historia de Portugal;
i) Noções de Comercio, Escripturação e Contabilidade Commercial.
j) Trabalhos Manuais.
k) Estenographia e dactilographia.

—Para a matricula neste curso somente serão admittidos alunos ordinarios, isto é: alunos que frequentem a escola por ano completo de curso.

—Os interessados que pretendam matricular-se apresentarão requerimento dirigido ao snr. Director, no qual declarem o nome, idade, filiação, naturalidade (freguesia e concelho) e residencia.

—Para ser admittido á primeira matricula, não ha limite de idade, e é necessario ter aprovação em exame de instrucção primaria e apresentar atestado de vacina devidamente reconhecido.

E para a matricula no segundo, terceiro e quarto ano basta possuir todas as habilitações do ano antecedente.

Secretaria da Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira, 1 de Setembro de 1919.

O secretario,

Alfredo Pais de Almeida Barreto.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

AGENCIA DE LEILÕES

Antonio de Freitas

A MAIS ANTIGA, FUNDADA EM 1880

Rua de Passos Manoel, 197 a 199

Leilões em casas particulares e estabelecimentos commerciaes, assim como na mesma agencia, Acceitadas em todas as transacções, como as de 3as Vê sempre com todos os exc.mos freguezes.

TELEPHONE 1.90e 7828

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ALUGA-SE um 1.º andar e rez-do-chão, na rua do Almada. Fallar, rua da Conceição, 39. 7414

SALA com serventia de cosinha, aluga-se. Rua de Santo Ildefonso, 492. 7415

Compras

MOVEIS usados, compram-se de todas as qualidades. R. do Almada, 281-1.º. 7442

PRATA, moeda, compra-se. R. de Santo André, 18. 7441

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos e casacos, precisam-se. Rua da Picaria, 83. 7438

COSTUREIRA de alfaiate, habilitada, offerece-se. R. do Bomjardim, 872, casa 29. 7443

COSTUREIRAS e aprendizas, precisam-se. R. Passos Manoel, 249-2.º. 7437

COSTUREIRA para roupa branca de homem, precisa-se. Av. Rodrigues de Freitas, 199. 7439

MODISTA DE CHAPEUS, recebe encommendas pelos figurinos. Praça Gomes Fernandes, 40-2.º. 7440

Criadas

CRIADA para sala ou creanças, offerece-se. Rua Lindo Valle, 143, casa 7. 7432

CRIADA da provincia, offerece-se para todo o serviço. R. de S. Miguel, 6-2.º. 7433

CRIADA para sala, offerece-se. Rua de Santa Catharina, 1259. 7434

CRIADA-rapariga, para tratar de creanças, precisa-se. R. do Heroismo, 127. 7435

Criados

CRIADO para cosinha e mais serviços, precisa-se. R. Duque da Terceira, 290. 7436

CRIADO-meio, de 16 a 17 annos, precisa-se. R. da Alegria, 539. 7455

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. da Alegria, 539. 7420

CRIADO, offerece-se para escudeiro ou mesa. Boa apresentação e referencias. Belomonte, 86.

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se desde 1$800 mensaes. R. Chã, 70-2.º. 7422

PENSIONISTAS, recebem-se como em familia. R. da Boavista, 349. 7423

Offertas

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

ENFERMEIRO habilitado, offerece-se. R. de Serralves, 1311, Ouro. 7424

HOMEM para continuo ou porteiro, offerece-se e dá fiador. R. do Breyner, 207. 7425

HOMEM para ir fazer as vindimas, offerece-se. R. da Penaventosa, 36-3.º. 7427

MEIO caixeiro, offerece-se, com pratica. R. do Valle Formoso, 148. 7426

Pedidos

ALINHAVADEIRA de obra branca de senhora, com pratica, precisa-se. R. Camões, 204-1.º. 7418

ENVERNISADORES, precisam-se officiaes. R. Conde de Ferreira, 183. 7419

SERRALHEIRO, precisa-se official. Travessa de S. Sebastião, 19. 7417

TRABALHADOR, precisa-se. Rua da Povoa, 351. 7416

Trespasses

CAFE' e adega, passam-se por falta de um administrador. Rua do Almada, 411. 7430

ESTABELECIMENTO sem fazendas, muito central, passa-se. R. Formosa, 190, se diz. 7429

MERCEARIA e vinhos, passa-se em bom local. Fallar, rua do Almada, 294. 7431

RESTAURANTE no centro da cidade, passa-se. Fallar, rua do Bomjardim, 398. 7428

Vendas

COMPRAI o vosso café na Casa da «Africa», rua Sá da Bandeira 343, defronte do Bolhão. 7445

OURIVESARIA. Serras alsacianas a 1$800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

Colégio de Ermezinde

ERMEZINDE (PORTO)

O melhor colegio de campo português

Installado na magnifica quinta da Formiga, communicando com o Porto por caminho de ferro, electrico (n.º 9), e telefone n.º 2:096, foi frequentado no ano lectivo findo por 120 alunos, com brilhantes resultados literarios.

Alimentação magnifica, egual para directores, professores e alunos.

Curso primario, liceal completo e comercial.

Abre a 14 de outubro.

Enviam-se relatorios. 7525

OS DIRECTORES *Dr. Antonio A. de Castro Meirelles*
Dr. Gaspar A. Pinto da Silva
Padre Arnaldo Rebello.

FREIJO'

Madeira para vazilhame, unica que conserva e melhora a côr e o boquet dos vinhos consumo e licorosos.

Importam e vendem:

Marques, Pinto Basto, Limitada

121, Rua Candido dos Reis, 131 7524

Telephone, 2:070 PORTO

Anton, Martin & Companhia

Novos estaleiros de construcção naval, no local mais conveniente da famosa ria do Ferrol, sob a direcção do afamado constructor do porto de Vigo **Maestro Don Gumersindo Paz.**

Constroem-se cascos para parelhas de pesca dos typos usados nas rias gallegas e toda a especie de embarcações de madeiras.

Effectuam-se reparações d'este ramo de construcções, para cujo effeito se está terminando a construcção de uma ampla e bella carreira para varação. Dispõe-se actualmente de um grande dique de marés;

Para contratos, propostas e mais informações, dirigir aos proprietarios

ANTON, MARTIN & COMPANHIA

San Francisco, 42, 44 e 46—FERROL

—— **ESPANHA** —— 7509

Centro Commercial Portuguez-Brazileiro

(MARCA REGISTADA)

MARQUES DA SILVA, L.DA

Importação—Exportação—Conta propria

13—RUE GRANGE BATELIÈRE—13

= PARIS =

Telegrammas:	Codigos:	Telephones:
MARSILVA — PARIZ	A B C 5.ª edição Lieber's	Bergère 41.21 Trudaine 61.63

7521 Ribeiro

Acceitam offertas firmes de todos os productos coloniaes alimenticios e industriaes

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Porto 1895, Setuba 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

J. MAESTÚ & C.ª

Bouzas (Vigo)

Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.

—— Peçam prospectos ——

6993 **Telegrammas—MAESCIA**

D. Antonio Barbosa Leão

7459 RETRATOS de S. Exc.ª Rev.ma, encontram-se na **Photographia Diamantino.**

FERNANDES THOMAZ, 361

Armazem

7485 PARA cal, cimento, precisa-se que seja grande e bem situado. Offerecer na rua das Mercês da Liberdade n.º 142.

AGUARDENTE DE VINHO

7647 COMPRAM: **Ferreira Pinangos & C.ª**

Rua da Fabrica n.º 89, 1.º.

Ao Commercio de Cereaes e farinhas

7873 ALBERTO Pereira dos Santos que durante 19 annos explorou n'esta praça o negocio supra, sob o seu nome individual e ha 5 annos pela Empreza Agricola Commercial Limitada deseja era reatal-o e vem por este meio prevenir os seus antigos clientes d'esta cidade e provincias de

Arrematação

7487 NO dia 8 do proximo mez de outubro, pelas 14 horas, na rua da Estação n.º 212, freguezia de Campanhã, d'esta cidade, nos autos do inventario orphanologico por obito de Manoel Correia Junior e mulher Rosa Amelia Correia, moradores que foram na mesma rua, em que é inventariante Antonio Carvalho de Oliveira, se ha-de proceder á arrematação de differentes moveis, roupas e objectos de ouro, descriptos no mesmo inventario, e sobre os preços da sua avaliação.

Porto, 12 de agosto de 1919.

Verifiquei,

Eduardo Carvalho.

O escrivão de direito da 2.ª vara civel,

Rodrigo Duarte Pereira da Fonseca

O solicitador,

Antonio Peixoto de Faria Azevedo

Escola Commercial de Oliveira Martins

Anno lectivo de 1919-1920

7495 DESDE o dia 9 a 24 do mez corrente, das 19 ½ ás 21 ½ horas, está aberta a matricula, n'esta escola, especialmente destinada, por lei, para ministrar o ensino elementar commercial aos que se preparam para a entrada nas carreiras commerciaes e ao aperfeiçoamento da instrucção dos empregados de commercio.

O curso d'esta escola habilita tambem para a matricula no Instituto Commercial e professa-se em tres annos, comprehendendo as seguintes disciplinas:

—Lingua patria.
—Lingua franceza.
—Lingua ingleza.
—Arithmetica commercial.
—Elementos de theoria do commercio, de direito commercial e economia politica.
—Geographia commercial, vias de communicação e transportes.
—Escripturação e contabilidade commercial.
—Noções de technologia e mercadorias.
—Trabalhos praticos de calligraphia, sthenographia e dactilographia.

—Os requerimentos para a matricula devem ser dirigidos ao snr. director da escola, declarando o nome do requerente, idade, naturalidade (freguezia e concelho), profissão, residencia, filiação e profissão do pai.

—Para a admissão á primeira matricula não ha limite de idade, devendo os requerimentos ser acompanhados dos seguintes documentos:

—Certidão de exame de instrucção primaria, 2.º grau.

—Attestado devidamente reconhecido, de ter sido vaccinado, revaccinado ou de que já teve variola e de que não soffre de doença contagiosa.

Serão preferidos na primeira matricula os alumnos que provarem ser empregados no commercio.

Os primeiros cinco dias d'aquelle praso são destinados exclusivamente á matricula dos alumnos que já frequentaram a escola.

Porto, secretaria da Escola Commercial de Oliveira Martins, em 8 de setembro de 1919.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido assentador do districto n.º 47 da Divisão de Via e Obras, e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria José Bernardina Fonseca e seus filhos: Albino, Valentim, Constantino, Carlota, Isalina, Hermelinda e Sebastião.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 11 de agosto de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 6818

Constituição de sociedade

7513 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Camillo Francisco Rodrigues e a firma Barbosa Pinto & C.ª, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade tem por objecto o fabrico de capachos, tapetes e passadeiras; tem a sua séde e estabelecimento na rua Julio Diniz, junto do predio n.º 824, d'esta cidade e adopta a firma **Camillo Rodrigues & C.ª, Limitada**, sendo indeterminada a sua duração.

2.º—O capital social é de 10 contos, sendo de 5 contos a quota de cada socio. A quota da socia Barbosa Pinto & C.ª, está integralmente paga em dinheiro, e a do socio Camillo Rodrigues acham-se realisados 1:125$00, que estão representados por uma machina para aparar capachos, 10 teares e seus pertences, 4 sedeiros, 2 rodas, 6 machinetas, uma caldeira de cobre e varias pranchetas. Os restantes 3:872$00 da quota do socio Rodrigues deverão ser pagos por este, em dinheiro, dentro de 3 annos, contados d'esta data.

3.º—A administração technica da fabrica social e a compra de materias primas são da atribuição e encargo do socio Camillo Rodrigues; a administração financeira e o uso da firma social em saques, aceites e endossos de letras, o pagamento de debitos e cobrança de creditos e serviços de escripturação são da exclusiva competencia e encargo da socia Barbosa Pinto & C.ª, que fica nomeada gerente da sociedade, com dispensa de caução.

4.º—O socio Camillo Rodrigues poderá retirar mensalmente da caixa social, para seus gastos particulares e por conta das suas participações nos lucros, a quantia de 50$00.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em 31 de dezembro de cada anno.

6.º—Dos lucros e perdas sociaes pertencerá uma perfeita metade a cada socio, retirados préviamente 5 % dos lucros liquidos para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal.

7.º—Qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supprimentos de que esta carece, mediante o juro annual de 6 %.

8.º—O socio Camillo Rodrigues terá direito a haver mensalmente a quantia de 10$00, que lhe será paga pela sociedade a titulo de compensação da occupação do terreno e edificio da fabrica, que o mesmo socio se obriga desde já a arrendar, com a outorga de sua mulher, á presente sociedade, pelo praso de 7 annos.

9.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não especialmente previsto n'este contracto será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 5 de setembro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado Manoel Agostinho, ex-chefe do districto n.º 93 da Divisão de Via e Obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Luiza Agostinho e sua filha solteira, Laura.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 11 de agosto de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 6819

QUINTA

7449 VENDE-SE uma, entre Santo Ovidio e Devezas—Villa Nova de Gaya—a pequena distancia do electrico, toda murada, constando de grandes larguezas de terras de lavradio e magnificos pinheiraes. Nova plantação de cerca de 4:000 eucalyptos. Com magnificas aguas de minas encanadas e poços diversos. Grande casa nobre para senhorio, casas para caseiros e tudo o mais preciso em casa de lavoura. Tem bellos pomares de fructos e jardim.

Para informações, com João Lopes Martins, á rua Sá da Bandeira n.º 146,

Armazens Centraes

Venda de predios

6331 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sob radadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas têem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.

Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.

Porto, 28 de julho de 1919.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente-reformado Luiz Duarte, ex-chefe de districto n.º 86 da Divisão de Via e Obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Alta de Jesus Duarte.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 11 de agosto de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 6818

CASA IMPORTADORA

7459 EM grande escala precisa de empregado vendedor de productos chimicos, perfeitamente conhecedor do artigo e da praça.

Quem esteja n'essas condições, dirigir carta á redacção a **C. H.**

Fabricante de louça

7397 FABRICA de louça no Estado de S. Paulo (Brazil) que já está produzindo precisa de pessoa habilitada para assumir a direcção technica de referida fabrica a fim de augmentar a producção. Só se acceita pessoa habilitada e que dê todas as referencias e informações que o caso requer.

Ordenado regular, e logo que a pessoa em questão mostre a sua competencia, se dará interesse. Prefere-se pessoa que tenha algum capital para entrar na empreza, que é de futuro, visto que a fabrica se acha situada em uma fazenda proxima da capital do nosso Estado no qual existem todos os materiaes precisos para a fabricação de louça, Kaolim, Argilla, Feldespatam, Quartzo, etc., etc. O pretendente deverá apresentar as suas propostas a Marques Rodrigues & C.ª, Limitada. Rua dos Fanqueiros, 218-1.º—Lisboa.

C. C. Ferro Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido assentador do districto n.º 47 da Divisão de Via e Obras, e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Bernardina Fonseca, que tambem usa o nome de Maria José Bernardina Fonseca e seus filhos: Albino, Valentim, Constantino, Carlota, Isalina, Hermelinda e Sebastião.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de agosto de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 7158

Escola de arte applicada do Porto

Anno lectivo de 1919-1920

7522 PARA conhecimento dos interessados se publica que, desde o dia 15 a 30 de setembro, das 20 ás 21 e meia horas, estará aberta a matricula, provisoriamente, na secretaria da Escola Industrial Infante D. Henrique, para os alumnos do antigo curso de Arte Applicada das Escolas Industriaes Infante D. Henrique e Arte Applicada Soares dos Reis, e para aquelles que pretendam matricular-se, de harmonia com o disposto no decreto n.º 5:029 de 1 de dezembro de 1918.

Na escola será ministrado o ensino de desenho especialisado e o oficinal necessario aos artistas das artes industriaes o qual comprehenderá:

a) Desenho especialisado, modelação e ornamento architectonico para pedra, madeira, ferro e estuque.

b) Desenho especialisado, modelação e ornamento applicado a ourivesaria e faianças.

c) Desenho especialisado a pintura de ornamento, applicado a tecidos, papeis pintados, decoração moral e do livro.

d) Desenho decorativo especialisado e modelação para mobiliario.

As aulas são nocturnas e na sua nova installação, no bairro oriental, funccionarão em todos os dias uteis, excepto sabbados, das 19 ás 21 horas de outubro a março e das 20 ás 22 horas nos restantes mezes do anno escolar.

As propinas de matricula são de vinte centavos por cada disciplina.

Escola de Arte Applicada do Porto em 4 de setembro de 1919.

O director,

(a) *José Marques da Silva.*

Machinas agricolas

4416 AS mais economicas. As mais perfeitas. As mais productivas. As mais resistentes. Para lavrar, semear, escarolar, limpar e espremer. Para todas as industrias rusticas e caseiras.

Peçam catalogos e preços á

Sociedade Vegetariana Agricola

R. Elias Garcia, 32, 2.º

Telephone, 2136

Aos snrs. capitalistas

7296 VENDE-SE a quinta denominada «Marinha Correia», situada no logar de Vendas Novas, freguezia de Louroza, concelho da Villa da Feira, distante 3 ou 4 kilometros da estação de S. João de Vêr, linha do Val-do-Vouga, passando-lhe a estrada real á porta.

Possue agua em abundancia, casa para senhorio e bem assim para caseiro e todos os pertences que constituem uma propriedade de gôsto.

Dirigir propostas em carta fechada á Casa Saldanha, Praça de Carlos Alberto — Porto.

Empregada

7493 PRECISA-SE, com alguma pratica, para serviço de caixa. Rua do Loureiro n.º 24.

PHARMACEUTICO

7098 OU praticante de pharmacia habilitado, precisa-se com urgencia para a provincia.

Boas condições e garantia de estabilidade.

Rodrigues & Irmão

Rua José Falcão, 68—PORTO

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Aguardente vinica

7395 VENDE-SE facilitando-se cascaria para a conducção e a carregar immediatamente.

Fallar na rua do Mousinho da Silveira, 30-1.º. 7395

EDIFICIO

7380 NO Porto ou Villa Nova de Gaya compra-se ou aluga-se com um minimo de 1500 mq. em um ou dois pavimentos e que possa adaptar-se a fabrica.

Recebem-se propostas na rua 31 de Janeiro, n.º 55 até ao dia 15 de setembro.

Alviçaras

7496 DAO-SE a quem entregar na sua residencia na rua França Junior, 82, em Matosinhos, uma sacca de sêda preta, contendo objectos de ouro, que se perdeu desde a estação de S. Bento até á rua do Godinho, pela linha 1.

Comp. C. F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido empregado da Reserva de Alfarellos, Divisão de Material e Tracção, Marianno Augusto Pupo, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Eugenia das Neves Ramos Pupo e seus filhos: Maria, Delfina Eugenia, Judith, José, Manoel Antonio e Thomaz.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 4 de setembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 7084

Casa.

7451 DE boa construcção e confortavel, compra-se ou toma-se de arrendamento, preferindo-se com garage ou cocheira, nas immediações da Boavista, Restauração, Foz ou Carreiros.

Carta á redacção, a N. O. S.

Aguas Romanas

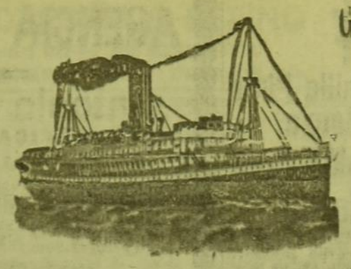
PEDIDOS A (4760)

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem

trav. Passos Manoel, 27—PORTO

Em Lisboa, ao depositario *Carlos A. Gonçalves Frederico* R. dos Fanqueiros, 257-2.º



Garland, Laidley & C.º, L.ta

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 430

Telegrammas LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

7196

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**	**Hildebrand**	De **Leixões,** em cerca de 20 de setembro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões,** em cerca de 24 de setembro. Recebe passageiros de 3.ª classe no preço de escudos **123$00** e carga, desde 16 a 20.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 6508

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como do cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FABIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

FRUTERA LINE

Para HULL e LEITH	**Vapor ...**	E' esperado brevemente.

Agentes 7311

Rawes & C.º

Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

JOSE NUNES COELHO

35 — Rua Sá da Bandeira — 39

PORTO

TABACOS, LOTERIAS E CAMBIOS

Toma saques e sacca sobre as principaes terras do paiz e estrangeiro.

Compra e vende papeis de credito e coupons. 6825

Faz emprestimos sobre papeis de credito.

Acceita dinheiro á ordem e a praso.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 30 gottas; para os adolescentes metade; e para as crianças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, *Rue Jadin, PARIS.*

Deposito em Lisboa: CURIEL & DELIGANT, 15, Rua dos Sapateiros.

EM TODAS AS PHARMACIAS.

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 309

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 — LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500.000$

RESERVAS 766.257$10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

NAVIO

7272 VENDE-SE um lugre acabado de ser lançado á agua, de 300 toneladas aproximadamente, e de optima construcção.

Está construido em condições de servir para a pesca do bacalhau na Terra Nova e tambem para os portos sêccos do nosso paiz. Dirigir propostas á **Fomentadora Maritima Figueirense, Limitada—Figueira da Foz.**

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado Joaquim Oliveira Jacob, ex-conductor chefe do serviço do movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Marianna Bernardina Jacob, que tambem usa o nome de Anna Bernardina Jacob.

Findo este praso, será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de agosto de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.* 7108

Cascaria avinhada

7376 DE todas as qualidades. Compra, vende e troca, **JOAQUIM P. A. NUNES, Rebolleira n.º 19—PORTO.**

Compra e venda de predios

6735 ANTONIO da Gama, escrivão do civel (substituido), **rua de Belomonte, 103-1.º—Porto.**

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 808.*

Comp. C. F. Portuguezes

LEILÃO

Em 10 de setembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa-Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico B 2901 de 14 de março de 1918 e do artigo 113.º da tarifa geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos, bem como de outros volumes não retirados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição das reclamações e investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis, até 9 do referido mez de setembro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 23 de agosto de 1919. —O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 7221

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	DARINO	Esperado em 14 de setembro. A sahir cerca de 17 de setembro.
Para **Liverpool** (Directo)	NBRO	
Para **Liverpool** (Directo)	COMO	A sahir cerca de 17 de setembro.

Agentes— CHARLES COVERLEY & C.ª

Telephone, n.º 1. **Rua da Reboleira, 55** 7411

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Glasgow	PARIS	Está a carregar e sahe quinta-feira.
Para Dublin	THETIS	Em 22 de setembro.
Para Liverpool	ARBEECO	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 7485

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Lisboa

Orbita (Novo) — Em 29 de setembro, para o Rio de Janeiro e Montevideu.
De 15:600 toneladas

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **133$00**

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta do paquete, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.ª 7289

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

— PORTO —

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

7360

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir em 10 de setembro

WATERWEG

Em 15 de setembro.

MARGUERITE PRY

Recebendo carga para Bordeus e Anvers.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Transportes Maritimos do Estado

Para Genova (frete directo)

Recebendo carga e passageiros para Lisboa

O paquete—Lourenço Marques—A sahir de Leixões em 11 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com o agente

Armando Ochôa

7486 Rua Nova da Alfandega, 77-1.º

Carga para Lisboa

Vapor portuguez—LISBOA—a sahir em 13 do corrente.

Trata-se na Agencia da Companhia União Fabril, de Lisboa

Rua Mousinho da Silveira n.º 287

TELEPHONE, 318 — PORTO — 7510

CARDIFF

Navio a sahir do Porto em 12 do corrente

(Directo)

Acceita carga de vinhos etc.

Para tratar: 7491

Empreza Maritima Commercial, L.da

Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º

Telephone, 949 **PORTO**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	Tommeliten	Começa a carregar em 8 de setembro.
Para Bristol	CALCARIA	Começa a carregar no dia 17 de setembro.
Para Copenhagen	DOURO	Começa a carregar no dia 12 de setembro.
Para Londres	Cormorant	Começa a carregar em 12 de setembro.
Para Cardiff	Catherine Annie	Esperado em 17 de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 71, 2.º — Caes Nunes n.º 47 7410

Transportes Maritimos do Estado

Para Nantes, Rouen, Anvers e Cardiff

Vapor—VIANNA—a sahir de Leixões em 13 do corrente.

As fragatas recebem carga em 11 e 12 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

7390 Rua Nova da Alfandega, 77, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios do Leixões

Garonna—Em 6 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6926

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passageiros 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 7361

(Linha Bordeus — Brazil Rio da Prata)

Ceylan—Em 18 de setembro—Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Aurigny—Em 30 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

(Linha Havre—Brazil)

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 23 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passayens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO Rua da Nova Alfandega, 7 *TELEPHONE, 1520*

Em Lisboa Rua da Prata, 51 *TELEPHONE, 1.711*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marselle, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Charles Coverley & C.º

ROTTERDAM 7177

O navio a motor «MERWESTEIN» Esperado nos principios de setembro.

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	**Vapor sueco MANSURIA** Capitão Indus	A sahir em 10 do corrente.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 7320

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, Loanda, Lobito, Benguella e Benguella Velha

Directo para Lobito e Benguella. Baldeação para Loanda e Benguella Velha

Vapor—MAIO—a sahir de Leixões em 12 do corrente.

As fragatas começam a carregar no rio Douro no dia 10.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega n.º 77, 1.º 7450

Lisboa

Hiate—DESTEMIDO

Para carga. 7388

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 Rua da Nova Alfandega n.º 31

The Norwegian Steamship Line "Standard"

Para Londres, Anvers & Dantzig

O vapor norueguez «ALA»

Esperado para sahir do rio Douro, em 16 corrente.

Os agentes

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitad

LISBOA 52, Caes do Sodré, 2.º Telephone n.º 5:141 C.

PORTO 52 Rua do Bomfim Telephone n.º 74